

CAMINHOS DE EVOLUÇÃO

Mensagens inspiradas para te ajudar na jornada da vida



Fábio Carvalho Martins



CAMINHOS DE EVOLUÇÃO

Mensagens inspiradas para te ajudar na jornada da vida

Fábio Carvalho Martins



Sumário

Agradecimentos.....	9
A Construção desta obra.....	11
Prefácio.....	13
Prece do Tarefeiro.....	15
1. O Legado da Humanidade.....	16
2. A Jornada.....	18
3. Conhecimento Libertador.....	20
4. Busquem o equilíbrio.....	22
5. Somos Seres Eternos.....	24
6. O Ser Integral.....	26
7. Trabalho Renovador.....	28
8. Atributos Divinos.....	31
9. Interagir para agir.....	33
10. Perfeição e Imperfeição.....	35
11. O tempo e o espaço.....	37
12. Responsabilidade e Disciplina.....	39
13. Equilibrar as frequências e seguir.....	41
14. Amor, Justiça e Caridade.....	43
15. A Beleza da Vida.....	45
16. Lenitivo Sublime.....	47
17. Inspirem.....	49

18. Firmeza de Pensamentos.....	51
19. Vento em popa.....	53
20. Capacidade Resiliente.....	55
21. Pequenos Luminares.....	57
22. Matéria e Energia.....	59
23. Na Lama das Aflições.....	61
24. Compartilhar é o caminho.....	63
25. Lides Diárias.....	65
26. À sombra de uma árvore.....	67
27. Dúvidas e confiança.....	69
28. Alvorada Nova.....	71
29. Mediunidade e Caridade.....	73
30. Sinceridade e Devoção.....	75
31. Egoísmo e Abundância.....	77
32. Aprender com os desafios.....	79
33. O lixo mental de cada dia.....	81
34. Usina Infinita.....	83
35. Do átomo ao Arcanjo.....	85
36. Sutilezas das Obsessões.....	86
37. Os sonhos.....	88
38. Visão Contemplativa.....	89
39. Afeição e Amizade.....	91
40. Em direção ao ser integral.....	94

41. O esforço pela mudança.....	97
42. Valores e Costumes.....	99
43. Espíritos em ascensão.....	102
44. Nas teias do pessimismo.....	104
45. Tarefeiros do Amor Universal.....	106
46. Energia direcionada a evolução.....	108
47. O Crescimento Espiritual.....	111
48. Um olhar para o alto.....	112
49. Amar.....	114
50. Em Matéria Evolutiva.....	115
51. Esforço Diário.....	118
52. Peregrinar é preciso.....	120
53. Transição de hábitos.....	122
54. Reduto de Paz.....	124
55. Arranjo Celestial.....	126
56. Potencialidades à serviço da luz.....	128
57. A transitoriedade da dor.....	130
58. O valor das conquistas.....	132
59. O traço permanente.....	134
60. Progredir é agir.....	136
61. A aspereza que antecede o amor.....	138
62. Calmaria efêmera.....	141
63. À Maneira de Jesus.....	143

64. Emaranhado de Ideias.....	145
65. A natureza das nossas escolhas.....	147
66. Verdade Edificada.....	149
67. A face oculta.....	151
68. Virtudes Norteadoras.....	153
Prece de Encerramento.....	155

*Obra mediúnica trazida à luz pelos irmãos espirituais
Marco Túlio, Samira, Lázaro e Oikenaz, pelo
médiun Fábio Carvalho Martins.*

AGRADECIMENTOS

À minha família, minha base, que buscaram sempre me conduzir através do amor e dos preceitos cristãos, mesmo em momentos que fui relutante com a fé. Pai, Mãe, Mana, amo vocês.

À minha esposa Tamiris, por todo amor, suporte, entendimento e incentivo para a publicação desta obra.

Ao meu filho Caio, por me trazer a responsabilidade da paternidade e a importância de vivenciar a vida familiar com amor, fé e coragem.

Ao Grupo Espírita Reunidos na Fé e na Caridade, em especial ao irmão Nolasco (em memória) por me convocar ao trabalho; à irmã Cassandra e ao irmão Zé, por me ouvirem e me orientarem pelos caminhos corretos do desenvolvimento mediúnico; a todos os outros irmãos e irmãs que convivi e convivo nessa Seara de Luz, por todo aprendizado, meu muito obrigado.

Ao Portal Paz, representado pelo amigo e irmão, Jordelei, por me acolherem em um momento de vivências difíceis, onde recebi o amparo e carinho, por me ajudarem a me converter em um instrumento à serviço da luz, por acreditarem e me incentivarem a continuar em momentos onde desacreditava da manifestação da espiritualidade através de mim, pelo aprendizado, por permitirem assumir as responsabilidades que me cabem como trabalhador desta Vinha de Luz abençoada.

Aos irmãos espirituais, por sua dedicação em me auxiliar no trabalhoso ato de despertar a consciência, em especial ao irmão Marco Túlio, orientador e amigo de hoje e sempre.

À Jesus, nosso Mestre, guia e modelo, que trouxe ao mundo as diretrizes para uma vida melhor.

À Luz Maior do Universo, que hoje, por convenção, chamamos Deus.

A Construção desta obra

O caminhar na senda da espiritualidade é realmente impressionante. Quando você inicia a jornada do despertar espiritual, e as percepções extrafísicas vão se ampliando, você fica sedento pelo conhecimento, em querer se aprofundar cada vez mais nas temáticas relacionadas.

O estudo das obras básicas, que foram sistematizadas por Allan Kardec, no que é hoje conhecido como o “Pentateuco Espírita” foi a força que me impulsionou a escolher esta jornada. Aqui, cabe a nossa reflexão acerca do que os amigos espirituais vivem nos dizendo. A espiritualidade se manifesta de forma simples, então acredito que devemos vivenciá-la da mesma maneira.

Obviamente, no início queremos abarcar todo o vasto conhecimento de pronto, mas acabamos percebendo que o estudo mais aprofundado requer atenção às minúcias, então é natural que “pisemos no freio da consciência” para poder assimilar os conteúdos de forma gradual e mais correta.

Quando iniciaram as primeiras manifestações, de formas muito sutis, apenas no âmbito das percepções energéticas menos profundas, pude ir percebendo devagar as nuances das manifestações, do amparo espiritual, das energias elevadas, ou nem tão elevadas assim, de todos os processos conectivos que nosso organismo pode nos possibilitar através desta maravilhosa faculdade orgânica que é a mediunidade.

Evidentemente, neste percurso de desenvolvimento (resalto aqui, ainda estou em franco aprendizado) houveram muitos tropeços, falhas, dúvidas, medos, questionamentos, que me fizeram refrear o impulso daquilo que despertava em meu interior.

Em muitos momentos relutei e pensei em desistir, em outros, segui adiante firme no propósito. E de experiência em experiência, de momento em momento, onde me dispus à prática da mediunidade com Jesus, vieram as primeiras surpresas, através do processo que o professor Rivail descreveu, em "O Livro dos Médiuns", como mediunidade intuitiva.

Esta obra mediúnica, é um compilado de mensagens escritas através da psicografia intuitiva, iniciadas no ano de 2020, e todas são datadas, em ordem cronológica, para que possam acompanhar a *timeline* da construção, do meu desenvolvimento mediúnico e, talvez, sentir um pouco das energias que senti quando me colocava à disposição para este trabalho.

Espero que estas mensagens possam te ajudar na jornada da vida, assim como me ajudaram e me trouxeram valiosas reflexões no âmbito de minha própria experiência de expansão da consciência.

Que possas ser um instrumento da Paz e do Amor de Deus.

Prefácio

(Pelo espírito Oikenaz)

Nos últimos tempos, a consciência humana vem enfrentando árduos desafios. Conceitos e padrões que perduraram por longos séculos, de um instante para outro, começam a enfrentar inúmeros choques, com as informações novas trazidas e com as energias vigentes, nesse novo estado que enfrentamos e que passamos neste planeta de provas e expiações.

As novas reencarnações vieram com a tarefa de acelerar o processo da religiosidade, mas, principalmente, buscando o despertar, tão necessário, da reforma interior.

Descobrimos, depois de longos períodos de ignorância, que o trabalho mais concreto, para as transformações que tanto almejamos, não estava no exterior, nem em casas ou nas instituições. Tratava-se de compreendermos o que o Espírito de Verdade nos disse e que nos libertaria. E, de fato, tem nos libertado. A verdade virá e ela vos libertará.

Hoje, estamos diante do processo de transformação do ser primitivo, junto ao de provas e expiações, para um ser, para uma consciência, para um espírito mais leve, com mais sutilezas e com percepções muito mais acentuadas no âmbito da matéria. Claro que nos referimos à regeneração planetária, claro que afirmamos que se trata da regeneração humana, para depois a planetária.

Então, a humanidade começou a passar pelos inúmeros distúrbios emocionais, psicológicos e, muitas vezes, até de saúde física, o tremor necessário para que pudesse, de uma vez por todas, olhar para dentro de si mesmo.

Inúmeras mensagens, desde o processo da codificação da doutrina espírita, e, antes, com esforços ainda mais significativos, pela manifestação de irmãos missionários reencarnantes, como Francisco de Assis, como tantos outros seres de muita luz, que traziam este olhar de reforma interior, de buscar o Deus na intimidade do ser, o Criador, a fé.

Mas diante de tantas turbulências, como olhar para a fé?

A espiritualidade, quando vista pela religião, torna-se distante e, por vezes, fria, cheia de sincretismos e dogmas. Mas, quando olhamos para a crença interna, independente das instituições, nós percebemos que o Criador e a criatura nunca se afastaram, que Deus, com a sua misericórdia infinita, ali sempre atuou da forma mais segura e mais clara.

Hoje, diante de tudo que vivemos, partem mensageiros do mundo espiritual dispostos a levar a elucidação, a mensagem amiga, a orientação clara e segura. Temos, aqui, nas páginas seguintes, nosso querido irmão Marco Túlio, e também outros espíritos que auxiliaram na construção e no fazer dessas mensagens, como Samira, Lázaro, eu próprio, muitas vezes inspirando, sabendo que este trabalho chegará a inúmeros irmãos e irmãs e que estas mensagens, curtas e verdadeiras, trarão o apoio necessário diante das dificuldades e das provações vividas e experienciadas.

Jamais deixem a esperança de lado, olhai para você como um pai a olhar uma criança, olhai a ti como um professor que adora o que faz e que cultiva demais a esperança nos seus alunos, pois você é o pai, o professor e o orientador, mas é também o filho e o aluno da sua existência.

Paz e Luz.

PRECE DO TAREFEIRO

Pai de bondade e misericórdia
infinitas,

Me coloco à disposição para o
trabalho edificante integrando
tua vinha de luz.

Que as energias do alto
possam me renovar os
pensamentos, me tranquilizar
os sentimentos, purificando
meu ser integralmente em
corpo e espírito.

Permita, Pai, que tuas falanges
luminosas me utilizem também
como engrenagem essencial
no trabalho do amor oportuno.

Que as dores e aflições
acumuladas ao longo do
caminho sejam fonte de
solidez e de aprendizado
que me encorajem o salto
evolutivo.

E que dentro da minha
pequenez de ser ainda
imperfeito eu possa encontrar
o caminho de retidão alinhado
aos ensinamentos que nos
tens ofertado como caminho,
verdade e vida.

Assim seja!

1. O Legado da Humanidade

Nestes tempos turbulentos, onde somos convidados a olhar para dentro de nós mesmos, a conhecer nosso verdadeiro "eu", as dificuldades, antes escondidas profundamente em nosso íntimo, têm aflorado, ajudando-nos a recordar de que ainda somos seres imperfeitos em processo expiatório ou de resgate de nossos próprios atos pretéritos, colhendo os frutos de nossa semeadura inadequada.

Muito tem se falado da transição que nosso orbe planetário passa neste momento e da expectativa que se cria para que adentremos de vez um mundo regenerado, porém esquecemos do caminho que deveremos trilhar a fim de alcançar esse objetivo.

É necessário que aprendamos que, ao termos sido forçados a adentrar nossa consciência, recebemos a oportunidade de avaliar todas as nossas conquistas, positivas e negativas, e, como o resultado de nossos atos nos pertencem, podemos dizer que faz parte de nosso acervo pessoal.

O legado individual de cada ser vivo deste planeta nos dá uma identidade energética, nos encaixando ainda numa categoria de mundo inferior. E como as mudanças aos olhos do plano espiritual nunca são abruptas, ou seja, não se operam em saltos, mas de maneira gradual, podemos ter a certeza de que, apesar ainda de haver predominância do materialismo, existe uma massa crítica de irmãos despertos ou

despertando, que, através de suas práticas espiritualistas, formam uma onda de boas vibrações que tem auxiliado na elevação planetária.

Assim, a elevação citada depende de cada um, e é importante que mesmo o mais simples dos seres que se ache sozinho e que talvez pense que orando, meditando ou praticando qualquer outro modo de conexão espiritual não esteja contribuindo para tal elevação, tenha a certeza de que o amparo é ilimitado e a contribuição de uma prece individual se une a outras e outras, criando uma massa energética que se espalha pelo planeta inteiro.

Portanto, meus irmãos e irmãs, não deixem jamais de orar nestes tempos tumultuados, não se atemorizem diante de suas dificuldades e tampouco desanimem frente às críticas que recebem daqueles que não acreditam, pois, o verdadeiro legado da humanidade deste tempo será a capacidade de superar os obstáculos que se apresentarem, transmutando todas as mazelas em amor verdadeiro.

Sejam fortes nessa caminhada, preparando o terreno com boas sementeiras de esperança e empatia por um futuro melhor para todos.

Vibremos luz, vibremos amor.

Que a paz do nosso mestre esteja com todos.

Mensagem recebida em 28 de maio de 2020.

2. A Jornada

As circunstâncias que nos trouxeram, neste instante no tempo e no espaço, a este orbe planetário são as mesmas que nos moldaram ao longo das existências.

Provas dolorosas e momentos de aflição ou amargura vivenciados foram superados através da fé e da esperança em dias melhores.

O foco atual de cada ser vivo deste planeta, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, deve ser em não deixar a centelha de esperança ser apagada pelo pessimismo, o egoísmo, a preguiça, a falta de empatia e outros sentimentos que nos drenam as energias.

Devemos abrir caminho em nossos pensamentos e em nossos corações para as coisas elevadas que nos engrandecem de todas as formas. Não no sentido de alimentar o ego, mas no da satisfação por praticar o bem, pura e simplesmente.

A jornada terrena requer atenção redobrada para que o impacto de situações adversas não seja significativo a ponto de nos desorganizar a mente e o espírito. Orar e vigiar sempre, já diria nosso grandioso mestre, que nos elucida com seus sagrados ensinamentos morais.

Mas, enquanto o sofrimento é transitório e condicionado ao estado vibratório que nos encontramos frente às adversidades, a paz tão sonhada é o estado de espírito mais sublime e imutável, que, condicionado às leis universais, principal-

mente à Lei do Amor, nos garante a certeza de que dias melhores estão por vir, pois tudo evolui. E para melhor, sempre!

Portanto, meus irmãos, sejamos mais humanos, cultivemos a mudança através do amor dentro de nós e, certamente, a jornada que atravessamos neste momento, rumo ao mundo regenerado, será mais suave e plena.

Muita luz aos viajantes.

Mensagem recebida em 02 de junho 2020.

3. Conhecimento Libertador

Queridos irmãos e irmãs, venho lhes dizer, neste momento onde grandes transformações planetárias se operam, que a chave para o entendimento é o conhecimento, esse bálsamo que é derramado todos os dias em nosso campo mental por espíritos que nos desejam o bem e nos querem ver evoluir na senda do progresso.

Podemos achar que, por sermos pequenos pontos de luz nesse imenso universo de conhecimento, nossas emanções mentais tenham pouco valor, mas entendam, cada ser é importante, cada pensamento elevado emite ondas de vibração luminosa que compõem um todo maior, que alguns conhecem por consciência coletiva.

Porém, devemos ter em mente a recomendação de Cristo, que nos disse há dois mil anos: “Instruí-vos”.

E devemos entender essa recomendação literalmente como foi expressa pelo nosso grandioso mestre, de forma que, para evoluirmos com maior leveza, serenidade e efetividade, é necessário o estudo.

Esse estudo sobre o qual comento não é apenas dos temas evangélicos ou de cunho religioso ou doutrinário, mas também aquele – talvez tão importante quanto o primeiro – que nos desenvolve o intelecto e a razão, através da ciência, das artes, da expressão livre, da infinidade de atributos do co-

nhecimento que estão disponíveis, os quais servem, e assim devem ser utilizados, como instrumentos de congregação entre os povos.

É necessário que a busca pela instrução esteja de acordo com suas aptidões e interesses, propiciando o nível de entendimento adequado para cada um, a fim de que os passos conscienciais sejam dados de maneira correta.

Portanto, meus irmãos e irmãs, independente do tema escolhido, qualquer que seja seu teor, é primordial que este tenha um caráter que eleve sua consciência, transcenda crenças, quebre paradigmas pré-estabelecidos e auxilie, necessariamente, no crescimento enquanto seres racionais que somos.

O conhecimento adquirido ao longo das existências nos liberta pouco a pouco das amarras materiais, auxiliando-nos a sermos mais sábios em nossas escolhas presentes e futuras, que invariavelmente nos levarão, um dia, à perfeição.

Que a luz do conhecimento esteja com todos vocês.

Sigamos avante em direção à luz libertadora de consciências.

Paz e luz na caminhada.

Mensagem recebida em 16 de junho 2020.

4. Busquem o equilíbrio

Na busca incessante do bem, não há barreira que não seja intransponível.

Dificuldades e desafios bem enfrentados trazem luminosos e edificantes ensinamentos para a caminhada evolutiva.

O ser humano que almeja sua melhora nesta existência seguramente estará bem amparado por benfeitores espirituais que emanam energias elevadas em direção ao progresso.

Mas, se alguma pedra no caminho ou algum espinho dolorido nos confundir a visão, fazendo vir à tona nossas imperfeições, lembremos sempre que os amigos espirituais estão próximos, prontos para nos auxiliar em qualquer dificuldade.

Neste mundo, tudo é passageiro, e nada é imutável, toda dinâmica da vida se estende na vastidão imensa dos planos, materiais e sutis.

Tudo está interligado e nada acontece ao acaso.

Não nos deixemos levar por sentimentos mundanos, pelas coisas que apenas ofuscam nossa luz interna.

Momentos difíceis nos trazem valiosas lições, que nos moldam para todo sempre e suscitam oportunidades de crescimento.

Deixe que o vento divino faça a limpeza de sua casa mental e traga ares renovadores da conduta moral.

Praticando a elevação dos pensamentos aos ensinamentos do mestre Jesus, nosso guia e modelo, certamente promoveremos uma grandiosa mudança interior, que refletirá no exterior.

Buscar o equilíbrio interno é essencial para a continuidade da jornada terrena.

Paz e luz para todos.

Mensagem recebida em 21 de julho de 2020.

5. Somos Seres Eternos

A vida ferve em cada canto do universo, nos clareando a certeza de que a jornada de todo ser não cessa com a morte do corpo físico.

Com as leis universais impressas em nosso espírito, temos a nau e bússola necessárias para rumar para a unicidade com o grande arquiteto do universo, coabitando e coexistindo com Deus no todo que está em tudo.

Como somos seres ainda imperfeitos, já que fomos criados simples e ignorantes pelo pai celestial, no decorrer de nossas existências reencarnatórias, através de nosso livre-arbítrio, nem sempre escolhemos o melhor rumo, porém, invariavelmente, trilhamos o caminho para a perfeição, em amor e verdade.

As vestes materiais que utilizamos ao longo de sucessivas vidas, neste ou em outros orbes planetários, foram apenas moradas para abrigar nosso espírito, que é quem somos realmente, seres de luz que ainda necessitam experienciar a vida material para alçar novos patamares na senda da escala espiritual.

Somos seres eternos! Deixemos, pois, que a luz das leis universais, que residem em nós, ilumine nossos corações e nossas mentes, promovendo o despertar consciencial, a fim de que nos tornemos catalisadores do amor e da fraternidade nos corações alheios.

Assim como a luz dissipa as trevas, não deixemos nossa luz interna ser ofuscada por sentimentos de baixa vibração, façamos brilhar nosso pequeno sol para que nossas sombras conscienciais não se apoderem da sagrada casa mental.

Não tenhamos dúvida, no decorrer dos dias, meses, anos, séculos e milênios. A vida é incessante e somos seres eternos em uma viagem de redenção espiritual, onde o aprendizado diário é necessário para alçarmos voos cada vez mais virtuosos.

Mensagem recebida em 06 de setembro de 2020.

6. O Ser Integral

Durante sua jornada terrena, o ser humano vivenciou diversas situações que aos poucos o afastaram da senda espiritual.

Os instintos primitivos ligados às questões de sobrevivência foram, à medida que o ser humano evoluía, sendo suplantados pela razão.

Enquanto havia o crescimento da inteligência, por consequência de sucessivas experiências na matéria, a evolução moral foi se aperfeiçoando, levando ao entendimento de que havia algo além do corpo físico.

Entretanto, o avanço das ciências terrenas trouxe com ela facilidades para o cotidiano que fizeram as pessoas confundirem o que era necessário e o que era supérfluo.

Desejosa de maiores confortos e comodidades, a espécie humana foi se distanciando da essência espiritual, latente em sua consciência, para mergulhar fundo no materialismo doentio.

Até povos primitivos, que eram desprovidos da maioria dos recursos que temos na atualidade, tinham a percepção da integralidade do ser humano, porém tal característica foi substituída pela necessidade do "ter" em detrimento do "ser".

Ora, se o que a humanidade busca nestes tempos de transição é o equilíbrio natural entre as nações, nas diversidades de vivências que acontecem a todo o momento, é primordial o resgate da ancestralidade do conhecimento do ser integral.

Não existe experiência material sem um corpo físico, assim como não existe um indivíduo sem um espírito, pois somos seres sutis experienciando e evoluindo nos planos materiais por todo cosmos.

Portanto, para a continuidade da caminhada de regeneração, devemos conhecer todas as nossas facetas física e sutil, a fim de que os fardos que carregamos possam ser aliviados pelas mudanças luminosas que praticarmos em nós.

Sigamos firmes, trilhando o propósito do bem.

Mensagem recebida em 11 de dezembro de 2020.

7. Trabalho Renovador

Não há progresso sem trabalho, tampouco evolução sem provações renovadoras.

Seja nas muralhas encarceradoras da matéria ou nos ambientes espirituais mais variados, somente podemos progredir mediante as contribuições edificantes dos afazeres que se apresentam a todo instante.

Desde os mundos primitivos, onde estão os seres extremamente simples em sua constituição, até as altas hierarquias espirituais, morada dos arcanjos, o trabalho se apresenta incessantemente.

Em um primeiro momento, e em boa parte da nossa evolução, o que dita o ritmo é nosso instinto de sobrevivência, que nos fez e faz retirar o melhor de nós mesmos, a fim de nos possibilitar galgar passos, ainda que inconscientes, na senda do progresso.

Depois, após o desprendimento da carne, o espírito se eleva, consciente de si, de sua essência e de seu propósito: auxiliar o Criador, nosso Pai Maior, causa primária de todas as coisas, na expansão da luz através do trabalho edificante.

De tempos em tempos, transformações se operam nos mais variados orbes planetários, mais ou menos bruscas, expurgando e acolhendo seres, moldando e reconstruindo essas

moradas cósmicas, dando a oportunidade a espíritos dos mais variados matizes de evolução de encarnarem sucessivamente para trilhar a caminhada, do átomo ao arcanjo.

Se fosse permitido ao ser já um pouco consciente de si ter a oportunidade de enxergar toda sua trajetória, entenderia ele que a beleza da vida está em todo lugar, e as experiências vividas, boas ou ruins, serviram e servem como forja renovadora do espírito carente de regeneração.

A evolução tarda, mas não cessa jamais, pois tudo está em perfeita sintonia com o criador, ainda que tomemos caminhos tortuosos nas vielas do destino.

Evoluir somente é possível se o espírito se dispõe ao trabalho, ao labor diário, a colocar em prática o evangelho ensinado pelo mestre Jesus; enfim, trabalhar incessantemente para progredir a cada dia.

Não devemos sobrepujar aquilo que se mostra de mais valioso na vida por confortos e comodidades demasiados, que nada trazem de útil, apenas atrasam nosso adiantamento moral e nos fazem vibrar em frequências que nos aproximam de ambientes umbralinos.

Aliás, é importante ressaltar que, por sermos ainda seres imperfeitos, há muito que fazer nos planos mais densos, onde irmãos sofredores pedem socorro. Estes são tão merecedores da misericórdia divina quanto qualquer criatura. Permitamos, nesses momentos de orações e de trabalho junto aos irmãos socorristas, nos conectar profundamente em prol desse auxílio.

Este grupo espírita tem sido levado em desdobramento para os mais variados trabalhos nos planos inferiores, desde resgate de irmãos sofredores, até acolhimento e fluidificação de líquidos terapêuticos.

Reconheçam a importância que todos têm nesse processo, pois a espiritualidade amiga precisa de vocês nesse trabalho de medianeiros das energias do mundo maior.

Que a paz de Jesus esteja com vocês, com votos de renovação e amor incondicional.

Mensagem recebida em 28 de janeiro de 2021.

8. Atributos Divinos

"Vós sois deuses", disse nosso amado mestre, Jesus Cristo, o ser mais próximo da perfeição de Deus que encarnou neste planeta chamado Terra.

E quando ele, falando através de parábolas, nos informou deste poder que temos dentro de nós, nos mostrou que temos também os atributos divinos impressos em nossa consciência, ainda que latentes, em decorrência das imperfeições morais, e que precisam ser despertados.

A cada passo dado, cada segmento do caminho percorrido auxilia, para o bem ou para o mal, a expandir a nossa consciência, e nossa mente é modificada com o propósito do crescimento racional.

Como sabemos, o caminhar espiritual nessa senda de luz é difícil, tamanhos os percalços que nos enlaçam, nos forçando a refrear momentaneamente a evolução da consciência. Porém, o caminho, mais ou menos espinhoso, depende de nossa capacidade resiliente, força de vontade inata, que funciona como verdadeiro motor, nos impulsionando rumo às esferas superiores.

Os seres humanos perdem muito tempo com problemas pequenos, com discussões materiais infundadas, com padrões de comportamento que os afastam do brilho de Deus, mas mesmo esses momentos proporcionam luz para o caminhar através da reflexão, ainda que o horizonte que se apresente seja sombrio.

Na história do mundo, sempre foi necessário que espíritos mais adiantados encarnassem com nobres propósitos, para acelerar o desenvolvimento não só material, mas também espiritual, em sintonia com as leis universais.

Assim como a história da Terra, a história de cada indivíduo aqui encarnado se confunde com as várias fases de desenvolvimento do planeta, passando pela sua criação ou nascimento, percorrendo sua evolução até as fases mais adiantadas, no que podemos chamar de período regenerado.

Precisamos de várias vidas para galgar passos curtos na senda do progresso, assim como o planeta necessitou de várias eras para chegar neste ponto transitório, no aqui e no agora.

O papel da luz continua forte no sentido de resgatar as almas decaídas das profundezas de suas mentes, visando elevar consciências individuais e elevando, por conseguinte a consciência coletiva e planetária.

Manter-nos firmes no propósito do bem é nosso porto seguro em meio à tempestade que atravessamos.

Sejam as centelhas divinas que são, despertem seus atributos divinos e brilhem.

Mensagem recebida em 13 de fevereiro de 2021.

9. Interagir para agir

Desde que os primeiros povos se organizaram em sociedade houve a necessidade de interação ente as pessoas.

Essa interação, necessária para acelerar o progresso da humanidade, ocorria desde pequenas organizações nômades da Antiguidade, passando pelas eras de ascensão social de vários impérios, até os dias atuais, onde as tecnologias aproximam, quebrando de vez a barreira da distância impeditiva. É a quebra do paradigma espaço-temporal.

Todo meio organizado somente assim o é devido às interações multidisciplinares que se apresentam a todo o momento, desde o confeitiro ao médico, do faxineiro ao engenheiro, da copeira ao gestor.

Não é diferente na casa espírita, onde podemos dizer que a percepção das interações se amplia, já que temos a mediação mais efetiva dos irmãos desencarnados nas atitudes desenvolvidas pelos medianeiros.

Fundamental é, portanto, que exista maior afinidade e sintonia destes com a equipe espiritual, que se esforça por atingir um padrão vibratório adequado para que as interações mediúnicas aconteçam mais efetivamente.

Assim, se faz necessário que os irmãos encarnados, já denominados médiuns, permeiem sua conduta diária com boas atitudes e pensamentos, de maneira que a aproximação com a faixa de vibração dos mentores espirituais se

dê de forma mais harmoniosa, elevando a qualidade dos trabalhos de auxílio.

Nós da espiritualidade amiga entendemos as dificuldades enfrentadas pelos irmãos encarnados, visto que atravessam um período de transição nesse momento, mas é importante manter os pensamentos elevados e a fé constante no bem e na certeza que o amparo do mundo invisível é ilimitado.

Lembrem-se que o pensamento é a fonte da criação, então busquem cultivar bons pensamentos, a fim de estarem mais bem preparados para enfrentar as adversidades que se apresentam todos os dias, mas também para se sentirem cada vez mais aptos aos trabalhos assistenciais a que se propuseram nesta encarnação.

Orar com fé no Mestre e seguir na busca incessante do bem. Esse é o caminho.

Sejam acolhidos pela luz radiosa do Pai Celestial.

Mensagem recebida em 02 de março de 2021.

10. Perfeição e Imperfeição

Muito se ouve dizer nos meios espiritualistas que a vida no plano terreno é cópia imperfeita do plano espiritual.

Do ponto de vista da espiritualidade, a imperfeição está mais intimamente relacionada com os pensamentos e emoções do que com as coisas materiais propriamente ditas.

Através do enfrentamento de nossas aflições ao longo das sucessivas existências, as bem-aventuranças vão enchendo nossas consciências de positividade e o abismo de imperfeições vai se transformando: o que era feio se torna belo, o que era pálido se torna colorido, o que era difícil se torna leve e prazeroso.

A imperfeição que se enxerga no mundo é consequência direta de nossos padrões mentais.

Mas, se num lampejo de lucidez, passamos a entender que o caminho que seguimos não é o mais correto, processos mentais de mudança se iniciam e o fardo, antes denso e pesado, vai se depurando ao ponto de ficar leve, e é aí que a claridade espiritual começa a agir com maior efetividade.

Percebam que existe luz mesmo dentro da mais sombria escuridão. É igual acontece com nossa consciência: basta uma faúlha para nos despertar, porém o caminho novo deve ser trilhado, escolhido individualmente, através do livre-arbítrio.

Plantio e colheita, essa é a regra.

Assim, meus queridos irmãos e irmãs, se quiserem vivenciar a Nova Terra regenerada, devem primeiro promover a sua própria regeneração, enxergando perfeição naquilo que veem como imperfeito.

Muita paz e muita luz, com votos salutareis de renovação.

Mensagem recebida em 20 de junho 2021.

11. O tempo e o espaço

O tempo e o espaço são meros coadjuvantes na marcha pulsante da vida.

Oportunidades transitórias e experiências vivenciadas trouxeram grandes avanços em nossa marcha redentora.

À medida que todos avançaram em conhecimento e tecnologia, o crescimento moral foi ampliado pelo desejo inato de fazer o bem, apesar de todas as intempéries que assenhoreavam o nosso clima mental.

Esse crescimento espiritual só é possível graças a uma das mais poderosas forças impressas em suas consciências: a fé.

Como nos exemplificou o mestre, poderíamos transpor barreiras inimagináveis se essa força fosse tão pequena quanto um grão de mostarda.

Mas tudo na evolução, nos mais variados planos de consciência, se dá de forma organizada e gradual, sem afetar a grande dança das hierarquias celestes.

E Deus, em sua infinita bondade, nos concede exatamente aquilo que precisamos para crescer.

Meus queridos irmãos e irmãs do Portal Paz, acolham em seus corações a centelha da esperança, pratiquem no dia a dia a fé raciocinada, busquem ampliar seu entendimento sobre as bênçãos que são suas dificuldades.

Essa jornada luminosa à qual vocês se dispuseram é verdadeira e sublime.

Não duvidem, tenham fé e apenas caminhem.

Mensagem recebida em 09 de julho de 2021.

12. Responsabilidade e Disciplina

Ao nos dispormos à aproximação com as coisas ditas espirituais, devemos cultivar dois hábitos em nossa consciência: responsabilidade e disciplina.

A responsabilidade nos remete à importância do trabalho do medianeiro junto dos bons espíritos e do quanto é primordial que o médium se torne boa ferramenta de edificação do novo mundo.

Ser responsável é entender que a vida material acontece em sinergia com a vida espiritual.

É se tornar cada vez mais abnegado na tarefa de modificação de si próprio e do universo ao seu redor.

É transpor barreiras obscuras, físicas e espirituais, com resignação, benevolência e amor.

Responsabilidade é coragem para desenvolver, através da perseverança, a disciplina necessária para nos reinventarmos todos os dias, tendo como foco a luz advinda do criador.

Disciplina e responsabilidade andam lado a lado, de mãos dadas, norteando o rumo certo para nossas mentes ainda desajustadas do sublime amor.

Para que o despertar espiritual e o restante do percurso seja mais proveitoso, é necessário que busquemos trabalhar nossos hábitos ainda primitivos, no sentido de desenvolver a disciplina e a responsabilidade em nossas tarefas corriqueiras.

Fazendo isso, condicionaremos a mente a um melhor regimento, que seguramente refletirá na qualidade dos trabalhos mediúnicos aos quais vocês se propuserem.

Tenham fé, prossigam disciplinando seus egos e se integrem passo a passo com os benevolentes irmãos espirituais com os quais tiverem afinidade e sintonia.

Paz e luz.

Mensagem recebida em 26 de julho de 2021.

13. Equilibrar as frequências e seguir

Quando tratamos da questão energética em relação ao universo e aos seres que nele habitam, o termo "vibração" é aquele que, na sua linguagem, melhor se aproxima do conceito, apesar de ainda muito imperfeito.

Como tudo vibra, os conceitos humanos, no tocante aos físicos, trazem uma abordagem pouco ampla do que existe no todo, do campo interpenetrante, do vácuo, do vazio que é fonte de energia.

Ainda que as limitações da matéria nos tragam um entendimento menos amplo sobre as energias em suas mais variadas formas, pouco a pouco vos é descortinada a amplitude universal da qual todos fazemos parte.

Fazemos parte do todo, pois somos energia em diferentes fases de vibração, e a grande dança celeste nos desperta a certeza na imortalidade da consciência.

Todos os meus irmãos, encarnados e desencarnados, possuem sua vibração específica, assinatura energética que, pela lei de afinidade e sintonia, nos situa em diferentes realidades.

Ao adentrarmos o campo do conhecimento das questões vibratórias e ampliarmos nosso entendimento sobre esse assunto, chegamos à conclusão óbvia: é necessário equilibrar essas frequências.

Todos bem sabem que os seres possuem canais energéticos que, assim como o corpo físico, adoecem caso permitamos nos envolver em situações de desequilíbrio.

Assim, faz-se necessário buscar técnicas que auxiliem na assepsia energética, permitindo que o próprio sistema energético reestabeleça sua funcionalidade plena.

Com o intuito de vos alertar, trago essa mensagem no sentido de, através da disciplina e da força de vontade inata que todos possuem, trabalharem gradualmente a elevação de suas vibrações para que possam melhorar a qualidade da sintonia com os espíritos que desejam, acima de tudo, seus progressos na escala evolutiva.

Ajustem seus pensamentos e percorram o caminho tendo como destino final a vibração celestial.

Mensagem recebida em 28 de julho de 2021.

14. Amor, Justiça e Caridade

Quiséramos nós acelerar os processos criados pelo Pai Maior para oportunizar melhores condições de vida para todos os habitantes deste orbe chamado Terra.

Entretanto, conforme os mundos vão se desenvolvendo numa marcha gradual, as leis universais agem em consonância com tudo que foi estabelecido por Deus.

Se pudéssemos, abreviaríamos os sofrimentos variados que esta humanidade atravessa, mas o livre-arbítrio, uma dessas leis universais, estaria sendo ferido.

No decorrer das sucessivas experiências, aqui no extrafísico ou imersos dentro de corpos materiais, a evolução depende das escolhas de cada um, visto que é inevitável que se evolua.

Os instintos primitivos, gradativamente, vão dando lugar ao raciocínio e à lógica, que, por sua vez, auxiliam no brotar do senso de moralidade.

Os povos evoluíram. Igualmente suas leis, que, apesar de se vestirem de palavras rebuscadas e de teores ditos justos, muitas das vezes deixam transparecer sua ineficiência quanto a três questões fundamentais: Amor, Justiça e Caridade.

Esta, sendo uma das leis morais que nos foram trazidas à tona pela falange abençoada do Espírito da Verdade, traz

consigo, em essência, apenas dois ensinamentos, que, se praticados plenamente, seriam responsáveis por cessar todas as mazelas humanas.

Falamos daquele ensinamento primoroso do mestre: "Ame a Deus sobre todas as coisas e ao teu próximo como a ti mesmo".

Dito isso, meus queridos irmãos, caminhemos todos no sentido de estreitar os laços com esses nobres ensinamentos de Jesus, pois somente assim poderemos transformar nosso mundo, tão carente de benevolência, em uma terra repleta de bondade e paz.

Se o amor é o sentimento mais sublime, nos utilizemos com maior frequência da justiça e da caridade nas nossas lidas corriqueiras, com vistas a alcançar mais rapidamente aquilo que nos foi recomendado.

Desejamos que todos tenham muita sabedoria para seguir em suas jornadas luminosas.

Um abraço radioso de quem vos quer bem.

Mensagem recebida em 17 de agosto de 2021.

15. A Beleza da Vida

A beleza da vida não está circunscrita apenas aos planos materiais, tampouco está limitada àquilo que se conhece por natural.

Nossa natureza, bela e vasta, nos proporciona magníficos espetáculos que enchem nossos corações de plenitude e paz.

Se todos sentimos boas vibrações quando presenciamos a natureza em sua forma mais elevada, não deveria ser diferente nas relações humanas.

Quando contemplamos um belo pôr do sol, sentimos a felicidade como uma chama acesa que transpassa nosso corpo físico, iluminando nossos corpos sutis, de modo que nos sentimos leves e serenos.

Assim como nosso astro rei nos ilumina e nos aquece, da mesma maneira devem se apresentar as relações humanas.

Cada irmão aqui neste orbe, encarnado ou desencarnado, possui talentos e capacidades que podem fazer despertar pequenos sóis, que, ao brilharem, irradiariam boas vibrações de uns para os outros, criando o ambiente favorável ao progresso do amor.

A tarefa de despertar estes pequenos núcleos luminosos é dificultosa, visto que todos têm sombras conscienciais para serem sublimadas.

Reconheçam a importância desses laços humanos que vêm sendo criados enquanto evoluem em seus estudos e aprendizados.

O estreitamento dessas uniões fraternais que vocês vêm praticando no plano físico também favorece a aproximação dos amigos espirituais entre si, que passam a auxiliá-los como uma grandiosa egrégora benevolente.

O primeiro passo de aproximação foi dado, e muitos estão despertando faculdades que nem imaginavam possuir.

Tudo que essa viagem tem mostrado para vocês até aqui é que a beleza das amizades sinceras nos torna pessoas melhores, nos faz perceber que podemos ser melhores versões de nós mesmos, mas, acima de tudo, nos faz despertar para a necessidade de servir, em prol do desenvolvimento de uma caridade desinteressada, com benevolência e amor.

A vida terrena é curta do ponto de vista humano, mas infinita aos olhos de Deus.

Assim, meus queridos irmãos, olhem seus amigos, seus entes queridos, as pessoas de seu convívio como um belo pôr do sol, emitindo luzes renovadoras, pois suas emanções de volta a esses companheiros terão a mesma qualidade. Aí também mora a beleza da vida.

Perseverem em suas reformas interiores, estreitem ainda mais esses laços fraternos e busquem ser úteis à humanidade dentro de suas possibilidades, pois vivemos um grandioso período, como o raiar de um novo dia.

Mensagem recebida em 19 de agosto de 2021.

16. Lenitivo Sublime

As desarmonias que se apresentam ao longo das nossas existências parecem ser intransponíveis barreiras quando não são bem compreendidas.

Nas variadas vivências anteriores, não nos foi assegurada a certeza de felicidade nesse momento, pois imperfeitos ainda somos.

Ao nos depararmos com situações que nos requerem tratamentos mais cautelosos, nos deixamos levar mais pelos instintos que pela razão, e esquecemo-nos dos benefícios luminosos que nos foram deixados pelo sublime Mestre.

No ato apoteótico desse grandioso visitante terreno, conhecido nos meios religiosos por Sermão do Monte, Ele nos apresentou um modelo de conduta, o qual podemos utilizar para crescer em moralidade.

Mas o Mestre também nos apresentou um singelo poema, porém muito profundo, que, se repetido de forma sentida, é capaz de apaziguar nossas dores, aflições, nossas angústias, medos e incertezas.

A oração do Pai Nosso, conexão direta com o Criador da vida.

Quando estiverem passando por momentos de provas ou expiações dolorosas identificadas como sendo as ditas barreiras intransponíveis, lembrem-se dessa fabulosa oração, que, se feita de forma adequada e frequente, torna-se um

verdadeiro bálsamo renovador para transpor todos os problemas existentes.

Pedi e obtereis, batei e se vos abrirá, asseverou o Mestre. É dessa forma, desprendendo dos sentimentos densos através do lenitivo da oração, que os corações turvos serão lavados pela água da vida e os caminhos, antes tortuosos, tenderão a ser mais suaves.

Orem com fervor, do fundo do coração, com energia e foco na mudança positiva e verão que seus passos rumo à luz não serão mais permeados por amargura e sofrimento.

Orem, meus queridos irmãos, e agradeçam por todas as bênçãos que já passaram e por tudo que está por vir, principalmente pelo momento presente, onde temos a oportunidade de agir em prol da construção do bem, em nós mesmos e nos outros.

Muita paz e muita luz.

Mensagem recebida em 26 de agosto de 2021.

17. Inspirem

Inspirem

Sintam a presença do Pai Celestial dentro de vós.

Preencham seus corpos com a energia universal que emana da fonte criadora.

Conectem-se com as energias telúricas que os transformam em seres planetários.

Configurem o raciocínio com ideais verdadeiros.

Atenuem seus sentimentos maldosos com o equilíbrio emocional.

Percebam seus amigos espirituais em comunhão com suas escolhas bondosas.

Caminhem sem temor no amanhã.

Cedo ou tarde, todos retornam à pátria espiritual, carregando consigo todas as impressões desta e de outras vidas, verdadeiro acervo de boas e más tendências, de grandiosos feitos e escolhas deploráveis, de condutas retas e atos falhos.

No espelho da vida, ao observarmos essas más ações que escolhemos, iniciam julgamentos que podem prejudicar nossa recuperação, ainda que tenhamos boas companhias para nos amparar as angústias.

Feliz é aquele que, ainda no plano material, consegue converter o medo em força construtiva, o orgulho e o egoísmo em equilíbrio e desprendimento material, as amarguras em doces passos, a dureza de coração em sublimação espiritual.

Fé e raciocínio devem estar alinhados como qualidades complementares e não antagônicas.

Recuar frente às adversidades nem sempre é falhar. É ponderar com a razão e seguir com fé, acreditando no momento certo de agir em consonância com o criador.

Inspirem com leveza, sintam todo benefício que a natureza traz, transcendam o lado racional e se entreguem de alma grata ao fluxo do cosmos.

Mensagem recebida em 28 de agosto de 2021.

18. Firmeza de Pensamentos

Na ânsia de buscar a felicidade a qualquer custo, somos impelidos aos prazeres que a vida material nos oferece.

Sedentos de orgulho e poder, a humanidade rasteja na lama da inconsciência, valorizando o supérfluo e se afastando de tudo que nos aproxima do Criador.

Ao adentrarmos a vida material, o véu do esquecimento limita nossa compreensão do que é certo e o que é errado. Há uma inversão de valores. Aquilo que denigre é valioso. Aquilo que eleva é moderado.

A inconsciência coletiva cria uma psicofera tão adensada que todos são bombardeados incessantemente por informações que têm a finalidade de destoar ainda mais os campos mentais, dos ideais superiores.

Felizmente, os ditos trabalhadores da última hora têm tomado para si as rédeas norteadoras do mundo novo.

Passo a passo, a galope lento, irmãos alinhados com os santos ideais de fraternidade plantam sementes benditas aqui, ali, acolá.

E em meio a tanto caos mental, irmãos são tocados por sentimentos que os despertam progressivamente, afastando-os dos impulsos ligados às paixões e aos vícios.

Quando o Mestre nos indicou, através dos seus ensinamentos, que fôssemos perfeitos, ele nos asseverou a necessidade de depurar toda negatividade.

Tarefa árdua, sem dúvida, para quem vive ainda ligado à terceira dimensão, porém, o trabalho é a força motriz que alavancará os seres para a nova realidade.

Assim como montanhas impenetráveis, trabalhem arduamente para se manterem como rocha firme que suporta as intempéries variadas, as quais apenas obliteram as camadas superficiais, mas não são capazes de agir em níveis mais profundos.

Firmeza de pensamento é objetivo, é estar focado em se transformar a todo o momento, percebendo o que se pode fazer de diferente, com ponderação e fé.

Nós da espiritualidade os abraçamos calorosamente e os protegeremos, desde que permitam, através da lei de sintonia, tal aproximação.

Portanto, irmãos, ponham-se em sintonia conosco e estarão mais fortalecidos a cada passo.

Mensagem recebida em 02 de setembro de 2021.

19. Vento em popa

Não há obstáculo que o amor não possa transpor, nem dificuldade que não seja bem enfrentada quando permitimos que o auxílio adentre nossos corações.

Tantas vivências inglórias, tantas experiências ingratas, tantos calvários vividos que nos moldaram até aqui neste momento.

Por que se importar com o que passou?

Dores e sofrimentos, angústias e amarguras são águas turvas que não movimentam moinhos, senão aqueles que a ignorância tem regido ao longo de eras.

Tudo pode ser transformado através do amor verdadeiro, ofertando a fraternidade como caminho de transformação espiritual.

As vivências transitórias de outrora pouco têm a oferecer quando delas recordamos apenas os atos deturpados e perversos.

Se recordar nos fosse permitido em plenitude, o ideal seria nos atermos apenas àquilo que semeamos com amor.

Obviamente que as mazelas que nós mesmos criamos devem ser cristãmente tratadas, tudo no devido tempo.

Mas por que nos ater aos sentimentos desequilibrados quando podemos dar um passo adiante e começar a compreender nosso verdadeiro propósito: servir?

Cristo nos oportunizou uma bendita Seara para o trabalho edificante, e é nossa responsabilidade estarmos aptos aos trabalhos fraternos que aos poucos irão se descortinar.

Tantos irmãos em sofrimento perambulam pelas sendas da ignorância, precisando de uma mão estendida, e ainda nos deixamos vencer, muitas das vezes, pelos nossos próprios fracassos.

Aqui ou alhures, os trabalhos de auxílio necessitam de trabalhadores assíduos e comprometidos com a expansão da luz.

Com amor, sem julgamentos, orientando e não apontando dedos, acolhendo e não deixando os irmãos e irmãs à própria sorte, o trabalho vai se expandir.

Perseverem na resolução de suas próprias dificuldades, harmonizem-se com a espiritualidade, afinando a sintonia a cada dia.

A oportunidade de trabalho se apresenta agora, sintam o chamado cada vez mais forte, tornem-se construtores benevolentes capazes de modificar realidades, assim como as suas têm sido modificadas santamente.

Ajam agora para sorrir depois, quando a barca da evolução estiver de vento em popa.

Mensagem recebida em 09 de setembro de 2021.

20. Capacidade Resiliente

Enxergar com os olhos do coração nem sempre é fácil.

Todos nós temos a tendência de observar demais e esquecermos que a espiritualidade elevada se apresenta de forma simples, singela.

Não busquem entender tudo o que se passa nesse momento de dúvidas, em que a confiança está sob o fio da navalha da incerteza.

A fé se constrói com resignação e atitude condizente com aquilo que pregam em seus estudos.

Vejam que, quando na natureza se operam mudanças bruscas, o meio age de forma harmoniosa para tentar restabelecer o equilíbrio. É o que se chama resiliência.

Tal qual um bambuzal se enverga diante dos grandes ventos de tempestade, assim acontece em determinados momentos de nossas vidas, onde transtornos bruscos pedem ainda mais esforço na busca por equilíbrio.

Para achar a força interior, com capacidade resiliente, tal qual o bambuzal retorna ao seu estado inicial, nos esforcemos verdadeiramente para reencontrar e conservar nosso equilíbrio interno.

As investidas de forças contrárias à luz virão para nos provar, mas, acima de tudo, para nos permitir enxergar a capacidade resiliente que reside em nosso espírito.

Prossigam com fé, aproveitando o que a natureza nos oferta todos os dias, uma preciosa energia renovadora.

Um afetuoso abraço de quem vos quer bem.

Mensagem recebida em 13 de setembro de 2021.

21. Pequenos Luminares

A medida certa entre luz e escuridão é baseada naquilo que acreditamos, e não no que os outros nos dizem ser.

Afinal, a escuridão serve à luz, pois tudo caminha em sintonia com a marcha celeste, ainda que não sintamos dessa maneira, muitas das vezes.

Desvencilhando o corpo mental das influências mundanas, a realidade se amplia e a capacidade de enxergar a beleza da evolução é maximizada.

Pequenos luminares, tais quais vagalumes nas noites densas, são apenas pontos pálidos, se estiverem sós.

Mas, quando há convergência de ideais, assim como vagalumes se aglutinam no propósito da união, ampliando o brilho na noite escura, irmãos agem, quase inconscientemente, buscando focos de luz que ressoem consigo.

Essa singela comparação é para mostrar que a Lei Divina, que rege o universo, é responsável direta por unir os afins, com propósitos bem definidos: os vagalumes, para o acasalamento; os trabalhadores, para o auxílio.

Nesse ponto, a energia que permeia suas estruturas físicas os renova o espírito com um sopro de confiança, e o despertar se faz mais intenso.

O resultado disso é que as capacidades extra-sensoriais, para-físicas, ainda latentes, começam a se manifestar, e um novo mundo de possibilidades edificantes é descortinado ao trabalhador.

A partir desse momento, o trabalhador da luz deve traçar estratégias de atração condizentes com sua realidade medi-única, a fim de ser efetivamente hábil em suas práticas.

Para ser mais efetivo, é preciso aliar o pensamento racional teórico com a prática segura e coerente com a fé inabalável.

Tornem seus pensamentos retos, cultivem hábitos saudáveis, estudem, ampliem os horizontes de possibilidades e transitem em variadas frentes de trabalho.

Quando o trabalhador está pronto, o trabalho aparece. Mas é preciso vontade e disciplina para que a inteligência seja convertida em obra construtiva.

Mantendo a postura mental focada, poderemos materializar bênçãos a quem delas necessite desfrutar.

Mensagem recebida em 16 de setembro de 2021

22. Matéria e Energia

Tudo aquilo que percebemos da nossa realidade está circunscrito em dois aspectos básicos que a humanidade ainda não compreende de forma integral: matéria e energia.

Duas forças que manifestam, nos variados planos de consciência universal, nossas impressões mentais.

Matéria é o estado bruto que constitui todos os corpos físicos, do mais primitivo ao mais sutil. Compreende aquilo que se pode ver, tocar e modificar através do trabalho mais intenso, mais pesado.

Energia é a essência divina, aquilo que interpenetra objetivamente as realidades, que conecta tudo o que existe com Deus.

A energia é perfeitamente moldável àquilo que pensamos, sentimos, ela se transforma a todo momento mediante as interações ocorridas entre consciências encarnadas e desencarnadas.

Se, de um lado, muitos irmãos ainda insistem na crença apenas no materialismo, de que a única vida que existe é a material, do outro, os dogmas exacerbados desvirtuam o entendimento sobre a imortalidade da alma e o conceito energético da existência, no tocante à humanidade.

Matéria é energia coagulada, é a manifestação da energia cósmica em níveis de vibração mais lentos, permitindo que a vida se dê em vários níveis, de acordo com a evolução planetária.

Analisando por esse aspecto, tudo o que pode ser visualizado com os sentidos físicos e aquilo que também é percebido através das capacidades parapsíquicas se forma, em sua íntima constituição, por energia.

Deus se manifesta no campo energético e nos permite compreender, de momento, apenas uma parte infinitesimal do que é o todo.

Cabe a nós, através do nosso esforço pessoal, ampliar nosso entendimento sobre as leis que regem o universo, daquilo que é concebido por nossa mente, possibilitando-nos a outorga de cocriadores em menores níveis.

E, assim, de uma realidade bruta e muito simplificada, expandimos nossas capacidades, sutilizamos nossa roupagem energética e afinamos nossa sintonia em perfeita harmonia, sendo capazes de operar transformações em maior escala.

Esse processo de mudança energética é o que acontece desde sempre, permitindo, por exemplo, que os mundos avancem nas hierarquias celestes, transformando seus aspectos físicos e, por conseguinte, de seus habitantes.

Assim, meus irmãos, faz-se necessário ampliar esses conceitos dentro de suas mentes, para que entendam, definitivamente, o importante papel que cada um tem na evolução energética do universo, pois tudo está interligado.

Mensagem recebida em 16 de setembro de 2021.

23. Na Lama das Aflições

A caminhada terrena sempre nos traz enormes dificuldades, visto que nossos espíritos, carentes, ainda, da fraternidade universal, vivenciam aflições dos mais variados matizes.

Livres no propósito do crescimento na escala evolutiva, nem sempre conseguimos ampliar o foco para progredir, pois os problemas corriqueiros nos enredam os pensamentos, gerando apatia e tristeza.

Doenças, discussões, desentendimentos e desarmonias variadas acabam por nos tornar turvo o olhar. Nada mais que visualizamos traz leveza, pois o ponto focal está polarizado em energias deletérias.

Vejam que esses desequilíbrios, se estendidos por longos períodos, nos direcionam a situações que não queremos enfrentar. E, por vergonha ou medo do que nossos amigos e familiares irão pensar da situação adversa que vivenciamos, nos entregamos ao isolamento natural e necessário para o processo de reflexão.

Temos uma força dentro de nós que, mesmo estando emparedados entre os muros das nossas próprias aflições, conseguimos acessar se nos dispusermos, de coração aberto e com fé, à oração.

Orar é o primeiro ato de amor-próprio praticado por quem sofre. É se colocar humildemente ao amparo dos benfeitores espirituais quando for necessário repor forças. É entrar em ressonância com o Deus que habita em nós. É dar o primeiro passo para permitir o reequilíbrio.

Não deixemos que a tristeza de hoje se transforme na melancolia e na depressão de amanhã.

A conquista da felicidade requer estudo e reflexão, mas, acima de tudo, trabalho, pois sem a ação construtiva de querer se modificar, o ser humano continuará chafurdando na lama da iniquidade.

Transformem-se todos os dias para melhor e amplifiquem a força interior que os faz percorrer, em passos certos, o caminho até a luz renovadora.

Paz e luz na caminhada.

Mensagem recebida em 23 de setembro de 2021.

24. Compartilhar é o caminho

As alegrias que a natureza nos proporciona são fontes renovadoras que enchem nossos corpos da sublime bondade do Criador.

Seja em um caminhar à beira-mar, em um passeio em meio à floresta ou deitados na grama de um parque, Deus se manifesta, nos reconfortando as aflições.

Da mesma maneira, encontramos nos seres do nosso convívio mais íntimo as oportunidades de elevação.

Em um sorriso de uma criança, na felicidade de nosso animal de estimação, no olhar cansado, mas acolhedor, de um idoso, no compartilhar com os amigos verdadeiros. Aí, Deus também se apresenta. E em muitos outros lugares, situações e coisas.

Seguimos nossos dias como trens desgovernados, trancafia-dos em rotinas tão prejudiciais que não nos permitimos olhar por um instante que seja para as bênçãos que nos cercam.

Esquecemos, inclusive, de nos percebermos como criaturas divinas que têm muito a oferecer ao mundo, a criar, amadurecer, evoluir.

Os regramentos e formatações mundanos nos colocam em situações que nos vencem pelo cansaço. Mas, como possu-

ímos grandiosas forças construtivas de amor, faz-se imperativo modificarmos nossos dias, acrescentando a eles doses de leveza, através de momentos contemplativos.

A vida não precisa ser como uma corrida onde o mais apto vence. Por que não chamar os irmãos mais atrasados a fazer a caminhada coletiva?

Compartilhar é o caminho para a felicidade plena. Então compartilhem desses momentos de contemplação com quem necessita.

Que a luz divina nos envolva e nos proteja.

Mensagem recebida em 30 de setembro de 2021.

25. Lides Diárias

Nas lides diárias que sucedem no globo terrestre, as energias do orgulho e do egoísmo entorpecem as almas voltadas à ignorância.

As atitudes elevadas, virtudes tão santamente exemplificadas pelo Divino Mestre, continuam a ser desacreditadas, como se fossem o ópio do povo.

A verdade é que a incredulidade para com os conceitos cristãos se propagou pelo mundo como uma onda de negacionismo que impediu a ascensão planetária de forma ainda mais acelerada.

Felizmente, as palavras do Sublime Mensageiro atravessaram as eras de iniquidade, transpassando as barreiras impeditivas das consciências adormecidas.

Muito além do conceito religioso, ligado às tradições humanas, onde as ideologias variadas, em nome de Deus, perpetraram escabrosidades, o *religare* com o Pai tem se intensificado pouco a pouco.

A luz veio espargir a paz nesse ambiente caótico em que as mentes humanas estão envoltas, e, apesar de as Searas serem muitas e os trabalhadores poucos, a cortina de fumaça densa de aflições vai se dissipando, dando espaço à ascensão do amor.

Enfrentar temores e dúvidas faz parte do enredo do progresso, e as mentes recalcitrantes no mal vêm sendo convidadas à mudança, ainda que em nível inconsciente.

Como nos despimos de nossas vestes, faz-se mister, nesse momento, que continuemos as nossas reflexões internas, nos livrando do que não serve, vestindo roupagens mais condizentes com a realidade vibracional que se apresenta.

Façamos de nossos atos reflexivos a ferramenta fundamental ao nosso crescimento espiritual tão desejado.

Mensagem recebida em 07 de outubro de 2021.

26. À sombra de uma árvore

À sombra de uma frondosa árvore, descansa um velho senhor, já calejado pelos labores da vida.

Fez uma pausa repentina para o repouso necessário ao corpo físico, que, ligado ao trabalho cansativo do campo, pedia descanso para recompor as energias.

Seu neto se aproxima, cheio de energia, e lhe desfere um sorriso tão sincero que inunda seu coração de amor.

Enquanto a criança pede ajuda para subir em um galho da árvore, aquele senhor inicia uma grande reflexão sobre sua vida cheia de dificuldades.

Filho de pais humildes, nunca pode desfrutar das modernidades e confortos que muitas pessoas de sua época juvenil gozaram. Sua infância foi na labuta. Igualmente ao restante da sua jornada.

Com o olhar compenetrado, admirava seu querido neto feliz por estar aproveitando o tempo naquele campo maravilhoso em meio à natureza, e pode perceber que toda a sua vida de sacrifícios e de privações valeu a pena.

Aquele momento de contemplação onde pode ver a alegria irradiando de seu amado netinho fez o senhor, forjado na sua jornada sofrida, sentir-se leve.

O velho senhor toma seu neto em seus braços, olha em seus olhos profundos e agradece a ele, em silêncio, por fazê-lo perceber a presença de Deus em toda a sua vida, preparando-o para aquele momento sublime.

Esse velho senhor é a nossa consciência, ainda tão carente de entendimento das experiências vividas.

O menino é a manifestação de Deus em nós, a essência divina que reside em nosso coração e aguarda o momento para despertar por completo.

Enxergar que tudo em nossa vida são bênçãos é, não somente nosso dever, mas também obrigação.

Mensagem recebida em 07 de outubro de 2021.

27. Dúvidas e confiança

Ouvimos, seguidamente, que as respostas para tudo aquilo que buscamos estão guardadas dentro de nós mesmos, como tesouros a serem descobertos.

É bem verdade que, ao adentrarmos com confiança no campo da espiritualidade, conseguimos acessar, com maior facilidade, a resolução de nossos conflitos, angústias, medos e aflições variadas.

Se existe essa fórmula mágica para pavimentar nosso caminho para a felicidade, por que então nos tornamos refratários a esse acesso? Seria falta de confiança? Seria falta de compreensão espiritual?

Variados motivos podem prejudicar o acesso a esses tesouros escondidos, porém, um dos mais importantes a ser trabalhado é a dúvida.

Quando duvidamos de algo, nossa mente emite uma frequência em forma de onda que carrega uma informação conflitante com as realidades alternativas ou paraperceptivas que acessamos.

É como se nós quiséssemos domar um cavalo selvagem sem a ferramenta adequada. Ou, em uma linguagem próxima das suas realidades, é como se quiséssemos abrir um

programa de computador atual em um aparelho de cinco décadas atrás. Não há compatibilidade.

Assim como um programa de computador gera rotinas bem específicas, nossa mente trabalha de forma similar, ou seja, programações são feitas e desfeitas com a ação do pensamento.

Aquele que duvida de suas capacidades não se afiniza plenamente no trabalho, seja ele no campo físico ou espiritual.

A confiança é uma das principais forças construtivas da natureza e, se aliada corretamente à fé e à razão, nos permite a edificação do que desejamos.

Ora, se vocês já se dispõem há algum tempo a um trabalho sério dentro da senda da espiritualidade, devem urgentemente afastar de suas mentes e de seus corações as dúvidas que os fazem vacilar, prejudicando a qualidade do trabalho.

Não vacilem, apenas confiem e aceitem a missão que vos foi confiada com tanto amor.

Ponderar, sim, sempre que for necessário, mas sem dúvidas, pois, mesmo que o teor do que advém dos espíritos não seja elevado, ainda assim é uma manifestação que merece nosso respeito e consideração, pois tudo é criação de nosso Pai.

Mensagem recebida em 14 de outubro de 2021.

28. Alvorada Nova

Meus caros irmãos,

Por que não confiar em tudo que Deus pode prover se ele vive dentro de vós?

Por que impedir que a harmonia infinita invada seus espíritos com bálsamos renovadores?

Por que lamentar o leite que nem sequer foi derramado?

Por que negar a materialização daquilo que ainda nem foi construído?

As travas mentais que tanto vos limitam a concretizar no plano físico aquilo que por vós foi programado são enormes obstáculos, mas não intransponíveis.

Em um copo d'água, vocês têm feito enormes tempestades, mas lembrem de que a mesma força que cria as suas tempestades internas pode ser a transformadora das suas vidas, se forem canalizadas para o bem.

Ora, se a tempestade foi formada dentro de seus corações, utilizem-se da mesma energia criadora para consolidar a nau que percorrerá a tormenta, levando-os a águas de tranquilidade.

Enquanto muitos lamentam por enfrentarem dificuldades mais brandas e não se resignam em prece, aguardando o acolhimento espiritual adequado, alguns irmãos, que sofrem as mais impensáveis e impactantes experiências, mantêm-se serenos e caminham confiantes no amanhã.

Portanto, faz-se urgente avaliarmos ainda mais nossas atitudes perante nós mesmos, já que o amor-próprio é fundamental para praticar o amor pleno que nos foi trazido à luz pelo Divino Mestre.

A última hora urge e é preciso agir com bondade consigo mesmo para não se deixar envolver ainda mais nas armadilhas de suas próprias consciências, fragilizadas e carentes de entendimento.

Asserenem seus corações e façam os ajustes necessários, mas continuem a caminhada conosco, rumo à alvorada nova.

Mensagem recebida em 21 de outubro de 2021.

29. Mediunidade e Caridade

Qual é o sentido que existe em desenvolver a mediunidade?

O propósito por trás da vontade de estimular o despertar de capacidades parapsíquicas é realmente elevado?

A vontade, muitas vezes desenfreada, de querer abrir as percepções extrafísicas está atrelada ao estabelecimento de algum trabalho de auxílio, ou é puramente uma reação instintiva para alimentar as chagas do orgulho e do egoísmo?

Cada ser humano deste planeta tem capacidades inerentes que podem ser despertadas, desde que o caminho seja através da humildade.

O orgulho não constrói nada concreto, apenas cria o falso sentimento de poder e segurança, que, se serve para edificar bens no plano físico, nos afasta do que deveria nos nortear os rumos: a caridade.

Desenvolver a humildade, a amorosidade, a benevolência, a indulgência, a fé, entre outras virtudes tão nobres, é pré-requisito para nos tornarmos servidores do bem e da paz, cada vez mais integrados com a proposta do Criador: despertar a fraternidade universal no coração de todos.

Voltando às questões iniciais desta mensagem, entre tantas outras, os aspirantes a medianeiros do Plano Maior devem

se desvencilhar de todo e qualquer sentimento tóxico, que, ao ser analisado com mais cuidado, percebe-se estar atrelado ao orgulho e ao egoísmo.

Antes de querer abrir a capacidade de clarividência, deve-se enxergar aquilo que precisa melhorar internamente.

Se existe a vontade de escrever mensagens através da psicografia, reconheçam e façam brilhar suas virtudes, estendendo suas mãos ao próximo.

Se desejás presenciar fenômenos físicos que tenham causa na espiritualidade, busque primeiro abrigar e dar pão àqueles que sofrem nas ruas e necessitam de amparo.

Tão importante quanto desenvolver faculdades mediúnicas em prol do auxílio ao próximo é despertar qualidades morais, pois estas, sim, nos elevam à condição de bons espíritos, permitindo-nos assumir mais responsabilidades na seara bendita do Criador.

Elevando humildemente seus padrões de moralidade e de justiça, entendendo que o amor deve reger todas as relações humanas, a mediunidade passa a ser não apenas uma capacidade que, se utilizada de forma equivocada, alimentará nosso orgulho, mas uma ferramenta para a prática da maior de todas as virtudes: a caridade.

Mensagem recebida em 28 de outubro de 2021.

30. Sinceridade e Devoção

O avanço no campo dos estudos sobre a espiritualidade é amplamente amparado pelos mentores espirituais quando se trabalha com um propósito consciente e elevado.

O medianeiro que deseja adentrar esta senda, aprofundando-se nas variadas temáticas, deve ser senhor da sua vontade, oferecendo-se para o trabalho edificante de aprendizado com sinceridade e devoção.

As virtudes acima citadas são reflexos do que conquistamos ao longo da jornada evolutiva longa, através da nossa capacidade de escolha ou, mais precisamente, livre-arbítrio.

Enquanto a sinceridade nos coloca em comunhão com bons amparadores, que se interessam pela possibilidade do trabalho elevado, a devoção nos coloca à prova para que tal possibilidade se concretize e se estabeleça.

E por isso se fala tanto da importância de analisarmos qual o objetivo do trabalho que se pretende desenvolver.

O livre-arbítrio no direciona aos mais variados caminhos; foi assim ao longo de todo nosso caminhar existencial. Não é diferente agora, onde o despertar espiritual é massivo e tem impactado tantas pessoas de variadas matizes comportamentais.

Haverá acusações, chegarão críticas destrutivas, ofensas gratuitas serão proferidas por parte de irmãos não despertados que enxergam essas questões como grande fascinação ou loucura.

Essas situações farão vocês vacilarem em certos momentos, ponderarem se é o caminho correto a seguir, se o que experimentam e experimentarão é de cunho realmente elevado. É a racionalidade agindo.

Mas, após a reflexão, permitam-se sentir a voz do coração, perceber a primeira impressão que chega após os autoquestionamentos, e começarão a ampliar a segurança que perseguem dia após dia, que invariavelmente trará luz na estrada do progresso.

Desprendendo-se dessas amarras que vos limitam, perceberão mais clareza em suas escolhas, fazendo estarem mais bem alinhadas com a harmonia divina.

Sinceridade e devoção são fundamentais para criar a realidade que desejam para o mundo.

Paz e luz, com votos de renovação espiritual contínua.

Mensagem recebida em 04 de novembro de 2021.

31. Egoísmo e Abundância

Se vives crises no momento presente, é porque outrora as provocaste.

Se te preocupas com a carência de determinada ordem, é porque não soubeste utilizar teus bens com sabedoria em outra existência.

A opulência bem aplicada abre campo para o auxílio, se utilizada como ferramenta mantenedora de irmãos necessitados.

Se todos nós entendêssemos o papel primordial da riqueza, teríamos o bastante para nós e para os outros.

A abundância seria lei imperativa.

Entretanto, enraizados no solo infértil do egoísmo todos estamos, e a lei do mais forte segrega ainda mais os povos, tornando os fracos cada vez mais frágeis.

Se tivéssemos força de vontade para a mudança, o mundo se tornaria um lugar perfeito em um piscar de olhos.

Mas, neste mundo, onde a lei de causa e efeito ainda dita as regras, somos forçados a acreditar que nossas escolhas pessoais são mais importantes. Onde estaria o sacrifício? Se posso ser abnegado no egoísmo, também não posso o ser com a caridade?

Felizmente, mudanças graduais se operam em vários níveis durante a trajetória evolutiva, e nada fica estático no universo.

Os seres humanos vêm, pouco a pouco, rompendo os laços das energias deletérias, abrindo caminho para que os bons espíritos possam preencher seus corações com a luz renovadora.

Agradeçam ao Pai Celestial por permitir a experiência de transição que escolheram vivenciar neste momento e utilizem os recursos que têm disponíveis com sabedoria.

Paz e Luz na caminhada!

Mensagem recebida em 11 de novembro de 2021

32. Aprender com os desafios

Assim como Deus trouxe à criação nosso planeta em um tempo determinado, através dos arquitetos celestes, nossa evolução também se opera em tempos determinados. Mas o determinismo é fixo e não nos permite flexibilizar a evolução em faixas mais ou menos estáveis, segundo a ótica científica.

Aí entra a fé, que transcende o entendimento de tudo e nos impele à compreensão das coisas ditas espirituais, ainda que estas não tenham explicação plausível sob a ótica material.

Nesse sentido, os seres humanos ainda primitivos evoluem em processos diferentes, apesar das semelhanças genéticas da espécie da qual fazem parte.

Despindo-se do lado instintivo através da expansão intelectual, o homem cresce em moralidade, ganha degraus na escala evolutiva e expande ainda mais sua consciência, até se livrar de vez da necessidade das vestes carnis como ferramenta de crescimento.

Embora pareça fácil explicar esses conceitos evolutivos da mente humana – e falo da mente exoconsciente (aquela que habita fora dos limites corpóreos) –, do ponto de vista do indivíduo, é longa a caminhada de crescimento rumo aos planos elevados.

Percebam que, nesses processos intrincados de desenvolvimento, o ser humano vivencia diversas limitações que retardam o progresso.

O que poderia ser benevolência se torna egoísmo. O que poderia ser afabilidade se torna prepotência. E o amor ensinado e vivenciado plenamente pelo Sublime Mestre neste orbe é esquecido nas trevas de mentes fragilizadas.

Ainda que tenhamos desenvolvido muitas virtudes, que são nossas conquistas ao longo de grandes provas experienciais, basta uma situação que nos traga desconforto para que o desequilíbrio se instale. E seres em desequilíbrio abrem campo para que as atitudes grosseiras sejam perpetradas e para que se instaure a cólera.

Por essas razões descritas e tantas outras, na atual situação que nos encontramos, onde somos convidados a assumir responsabilidades perante a humanidade (verdadeira fraternidade de bondade, ainda que latente), temos que cuidar da qualidade das nossas escolhas.

Ponderar, sempre, utilizando nossa inteligência para discernir e separar o joio do trigo, melhorando nossa sintonia com o alto.

Os tempos luminosos nos batem à porta neste momento, onde escolhas devem ser realizadas.

É necessária cautela redobrada com tudo que vos cerca, para que as situações difíceis que se apresentarem não sejam tomadas como obstáculos intransponíveis, mas como oportunidades de reflexão e aprendizado.

Mantenham os propósitos. Sigam com confiança. Caminhem com esperança.

Mensagem recebida em 18 de novembro de 2021.

33. O lixo mental de cada dia

O que tens buscado em teu dia?

Quais as fontes que alimentam teus pensamentos e teu espírito nos diuturnos desafios?

Aquilo em que tem fixado teus sentimentos e despendido energias tem teor elevado?

Traz expansão para o amor ou serve como entretenimento ao egoísmo?

Esses e tantos outros questionamentos nos fazem refletir, quando temos lucidez para tal ato.

Infelizmente, a mente humana é campo aberto às influências de ordem inferiorizada, e acumula tanto lixo que trava a marcha evolutiva, a qual poderia seguir em um fluxo mais harmonioso e gentil.

O ser humano moderno dispõe de tantas tecnologias para seu engrandecimento e, no entanto, afasta-se a passos largos dos ensinamentos morais que nos foram trazidos à luz em outros tempos e estão ainda ao nosso dispor, como conhecimento que nos leva ao crescimento progressivo e infinito.

Não há dúvida de que a humanidade progrediu muito ao longo dos milênios, e o imediatismo da vida atual traz ao nosso entendimento a necessidade de realizarmos escolhas mais responsáveis.

Enquanto a razão coerente traz luz à prática de uma fé alinhada com princípios de fraternidade universal e longe de dogmatismos, a fé sincera sublima o obscurantismo da razão, ainda cega àquilo que transcende os limites físicos. É o equilíbrio que deve ser desenvolvido em todos nós.

Para chegar a esse equilíbrio, é necessário nos desvencilharmos do lixo mental que guardamos conosco, a fim de que o aprimoramento moral nos toque profundamente a consciência, ainda limitada e carente de autozelo.

Para chegar ao destino final da viagem, às vezes, é preciso jogar fora o peso morto, a bagagem que só nos atrasa a caminhada.

Paz e Luz para todos é tudo o que desejo.

Mensagem recebida em 25 de novembro de 2021.

34. Usina Infinita

No atual cenário, onde as sombras da incerteza e da descrença pairam sobre toda a humanidade, o conceito de economia de energia deve ser utilizado de forma prática por todos.

Aqui, não me refiro a essas energias produzidas em usinas e que chegam até os lares terrenos através dos sistemas de transmissão, mas às energias presentes em seus duplo-etéricos, usina de força que traz a vitalidade para cumprirem suas obrigações diárias.

Obviamente que, assim como em um sistema de transmissão de energia elétrica, onde processos de rebaixamento e elevação de energia devem obedecer a critérios de estabilidade, igualmente nossas energias vitais devem ser preservadas e condicionadas à eficiência do sistema humano.

Uma mente invigilante dispara processos de desequilíbrio que alteram a estabilidade do sistema energético do ser, reduzindo a eficiência de trabalho e abrindo brechas por onde as energias podem ser drenadas, acarretando inúmeros transtornos e desconfortos para a saúde.

A mente humana é como um transformador, que, polarizado para o bem, a paz e o trabalho edificante, permite que a energia advinda do duplo etérico seja utilizada de forma equilibrada, ampliando seu campo de atuação.

Temos falado tanto em reforma íntima, e, na verdade, tudo o que vos tem sido descortinado tem a finalidade de

permitir e acelerar esses processos de melhoramento do indivíduo. Trabalhar a mente todos os dias é fundamental para que cresçam, expandam suas capacidades de amar e também de permitir serem amados.

Não deixem que suas dificuldades drenem as energias que emanam de seus corpos, desvitalizando-os e bloqueando seus processos evolutivos.

A energia do universo é ilimitada.

Permitam-se captar essas energias para se renovarem e melhor servirem junto dessa usina de amor infinito que é Deus.

Mensagem recebida em 02 de dezembro de 2021.

35. Do átomo ao Arcanjo

O amadurecimento anímico-mediúnico vem com o estudo, a prática e, principalmente, pelo merecimento galgado através da reforma íntima.

Potenciais serão despertados de forma a permitir que as mentes, ainda ligadas à tridimensionalidade, acordem para as realidades do extra físico.

As capacidades de cada um serão colocadas à prova à medida que forem se permitindo e confiando no que chega através das intuições ou, de forma mais inconsciente, através das conexões mediúnicas mais profundas.

Obviamente que as repercussões físicas serão sentidas, pois as energias são movimentadas e ajustadas para permitir o aprofundamento conectivo. De pessoas incapazes e indefesas, nos tornamos fortalecidas para o trabalho. De "esponjas energéticas", nos tornamos refratários às energias deletérias. É a evolução natural.

Primeiro, o instinto dá lugar ao intelecto. Em seguida, o intelecto crescente faz aumentar o senso de moralidade, e, caminhando da materialidade à sutileza, a humanidade segue em sua jornada evolutiva, cada ser individualmente em seu mundo, trabalhando seus conflitos internos, resolvendo seus medos, sendo senhor da construção de seu próprio destino.

O indivíduo evolui. O planeta evolui. E tudo dentro de um plano hierárquico organizado caminha, do átomo ao arcanjo.

Mensagem recebida em 12 de dezembro de 2021.

36. Sutilezas das Obsessões

As sutilezas das obsessões são tão difíceis de perceber que, muitas das vezes, nos deixamos levar pelas situações sem mesmo ponderar onde elas poderão nos levar.

Quando sentimos que estamos envolvidos por sentimentos que normalmente não são os que estamos acostumados, e podem ser até sentimentos aparentemente agradáveis, advindos de emoções que entendemos ser positivas, aí é importante a cautela, a atenção redobrada e o vigiar constante.

Nossa mente é, normalmente, alimentada por um turbilhão de pensamentos, algumas das vezes desconexos, e em mente invigilante se abre uma vastidão fértil para os processos obsessivos se instalarem sem pedirem licença.

Um sentimento de aversão pode virar ódio mortal; uma tristeza corriqueira pode se transformar em melancolia profunda; um amor incompreendido pode desencadear um vislumbramento compulsivo e até doentio.

Não falo apenas de vigiarmos nossas más condutas amplificadas por influências espirituais sombrias, mas também os sentimentos nobres como o amor serem transgredidos, não sendo compreendidos da forma mais correta e profunda.

Na Terra, existe uma máxima que diz que “nem tudo que reluz é ouro”, que, tomada pela sua acepção, nos traz à luz o

entendimento de que nos preocupemos mais com a essência do que as aparências; que estejamos vigilantes, no sentido de dar vazão aos nossos sentimentos positivos, para valorizar o que está dentro do outro e de nós, nas entrelinhas, e não na superfície "*ipsi literis*".

Assumamos nossas responsabilidades perante a vida de maneira efetiva, valorizando o agora, conduzindo as situações com aqueles de nosso convívio, que precisamos caminhar para abençoar ainda mais nosso adiantamento, sem nos afastar dos motivos pelos quais viemos a este planeta: quitar alguns débitos pretéritos como espíritos devedores que somos.

Deixaremos que as influências do caminho atrapalhem ainda mais o cumprimento do que foi programado ou assumiremos as rédeas de nossos destinos como senhores de nós mesmos?

A vida acontece agora. Não ontem, nem amanhã. O hoje é o que importa, cuidando e zelando, estreitando e aprimorando, vivendo, amando e evoluindo.

Mensagem recebida em 30 de dezembro de 2021.

37. Os sonhos

Os sonhos podem descortinar novas realidades das quais não guardamos grandes impressões, visto que as limitações da mente material desagregam os processos de rememoração, permitindo, quando for o caso, que trechos úteis ao progresso venham à luz da nossa consciência.

Mais importante do que a rememoração do que acontece no extrafísico, nos momentos de emancipação do espírito, guardemos em nossas consciências a certeza de que todas as experiências nos levam à evolução, gradual e necessária, em direção à nossa sublimação, até quando, no futuro, ao nos desprendermos totalmente do corpo físico, teremos a lucidez absoluta de nossos atos pretéritos, que serviram como escola para a edificação de uma vida melhor.

Mensagem recebida em 14 de janeiro de 2022.

38. Visão Contemplativa

Ao contemplarmos o horizonte, fitando o infinito, aquilo que Deus generosamente nos ofertou, temos a visão clara, à primeira análise, daquilo que enxergamos.

Pode ser um lindo entardecer, multicolorido, uma cadeia de montanhas e vales que se apresentam numa contínua dança, um mar revoltado com suas ondas, que lambem as pedras e a areia da praia, ou até mesmo uma noite tempestuosa, onde os raios cingem os céus com suas raízes variegadas e igualmente belas.

Porém, se fizermos uma análise mais detalhada de todas as nossas percepções sobre esses horizontes variados, veremos que essas pequenas nuances nos fogem à visão, dificultando perceber o que existem nas entrelinhas; por assim dizer, o que prejudica nossa capacidade de criar os cenários diversos mais perfeitamente.

Estando esses horizontes distantes, é fato que reajo de acordo com a minha percepção, de onde estou inserido neste momento contemplativo.

O agora é construído baseado na minha experiência presente, naquilo que me ocorre enquanto percebo cada variante, mais ou menos sutil, que se apresenta.

Posso projetar o que virá depois, posso criar conjecturas sobre ações vindouras ou o que a natureza me trará, por exemplo, após uma tempestade. Aí mora a incerteza.

Nossa vida funciona mais ou menos dessa forma. Eu posso planejar o futuro, projetar situações, refletir sobre o que Deus me reserva, porém, as vivências que virão dependem integralmente daquilo que eu vivo no agora. O agora é que molda a realidade e nos direciona a um futuro promissor ou infeliz.

Tudo o que pensamos, planejamos, projetamos são como horizontes variados, onde contemplamos nosso futuro, baseado em nossas expectativas, mas os detalhes do que pode acontecer fogem da nossa capacidade imaginativa, detalhes estes que se materializam à medida que cocriamos nossa realidade todos os dias.

O que estamos projetando para nosso futuro são horizontes tempestuosos ou paisagens belas e renovadoras?

Cuidemos de nossas ações e pensamentos no agora para que nosso futuro vindouro seja de paz e equilíbrio, ao invés de choro e ranger de dentes.

Mensagem recebida em 20 de janeiro de 2022.

39. Afeição e Amizade

Bem sabemos que, ao passar de nossas experiências, neste ou em outros mundos, ou ainda nos períodos intermissivos, desenvolvemos competências, depuramos sentimentos, nos desenvolvemos no campo do conhecimento, ampliando possibilidades para a completude do percurso.

Isso se deve por conta das relações humanas, que, em um primeiro momento, foram mais primitivas e ligadas às questões de ordem instintiva, e, mais tarde, com o alavancar do desenvolvimento humano, foram tomando aspectos menos grosseiros e mais alinhados ao senso de moralidade, ainda que em sua fase de berçário, por assim dizer.

A partir desse momento, as relações humanas se construíam baseadas na afeição entre os indivíduos. Tribos e castas foram formadas e sociedades inteiras despertaram movidas pelas relações de afeição entre as pessoas.

Mas a afeição é um sentimento ainda inferior, do ponto de vista humano, frágil ao menor abalo, moldável segundo as conveniências que as sociedades imputaram nos cidadãos.

A afeição de ordem inferior aprisiona, como ocorria no passado, por exemplo, quando os dotes eram exigidos a título de continuidade do poderio de famílias abastadas de recursos. As amizades verdadeiras, quando existiam, eram tratadas com descrédito, em sua grande maioria, pois não se encaixava dentro dos padrões e regramentos vigentes.

Assim como em épocas remotas, onde o obscurantismo predominava sobre os frágeis, tolhendo liberdades e segregando a felicidade em nichos específicos, abria-se campo para a ação sombria nos variados setores da mente e suas fragilidades.

Ocorre que, hoje, atualmente, ainda que tenhamos pessoas mais despertas, muitas ainda vivem presas às aparências, tráfegando em mundos virtuais que ditam as regras a todo o momento, impulsionando-as ainda mais às frivolidades. É um verdadeiro umbral tecnológico.

É muito provável que todos nós tenhamos tido amigos que, por questões de afinidade, tenham se afastado. E vamos pensar, em um primeiro momento, que é natural, já que nossos interesses não são afins, mas percebam que isso ocorre devido a um julgamento inconsciente, que faz com que continuemos nos dividindo em castas sociais, grupos ou como queiram chamar.

O correto seria seguir com as amizades variadas, sem julgamentos, amando incondicionalmente àqueles indivíduos com quem nos relacionamos de forma desprendida. Aí está a verdadeira amizade, aquela mais profunda e que nem sempre conseguimos conquistar.

A fase da afeição inferiorizada deve ser atenuada daqui por diante, para que possa ser promovida a melhoria das relações humanas, com altruísmo, bondade e ações que elevem a sociedade a patamares que transcendam quaisquer resquícios do primitivismo que ainda habitam em nossos íntimos.

Sei bem que não é tarefa fácil, mas a mudança, que nossa Mãe Terra insiste em gritar em nossas mentes, é necessária e premente.

Não percamos mais tempo com confabulações deletérias ou insensatas. O tempo dos impulsos ficou para trás, e o passo a ser dado é no sentido de um alvorecer especial, sublime e feliz, caso permitamos.

Mensagem recebida em 27 de janeiro de 2022.

40. Em direção ao ser integral

Não há o que esperar de meu semelhante além do que ele possa ofertar.

Se do interior de uma carapuça é destilado o veneno que irá me ferir, não devo perseverar, no sentido de aguardar o veneno ser transmutado em doce remédio, mas assegurar que o veneno não chegue até meu ser novamente, até o ponto em que meu irmão, encrudescido na prática do mal, rompa sua barreira consciencial, percebendo os erros repetidos como processo automático de autodefesa.

Cada indivíduo tem seu processo de modificação, mais ou menos compatível com sua força de vontade, condição *sine qua non* em que são rompidas as limitações imposta pelo ego, que ascende o lado moral, garantindo novo impulso, mormente quando há estagnação evolutiva acentuada em determinados quesitos.

Os seres humanos são ferramentas a serviço da criação, e, como tais, devem auxiliar os mais embrutecidos e atrasados a evoluírem suas mentes, possibilitando a expansão de capacidades e de responsabilidades perante o universo que os diz respeito.

Nossa mente é um universo infinito, que traz, de forma inconsciente, aptidões inatas, aguardando estímulo adequado para despertar. Cedo ou tarde, o todo que transpassa

tudo é descortinado e as vivências torpes do passado, valiosas oportunidades de crescimento, quando bem compreendidas, dão lugar aos pensamentos e emoções elevados, e a plenitude da vida leva o campo de trabalho edificante para a vastidão ampla da Seara Bendita do Criador.

Se tenho esse futuro nobre reservado, por que, ainda neste presente momento, eu sofro com o mal que o outro me faz? Jesus não nos recomendou pagar o mal com o bem? Se eu me deixo envolver nas energias que não engrandecem minha qualidade vibracional, como posso esperar que minha luz interna brilhe e irradie para todos? Não estaria, dessa maneira, colocando a candeia embaixo do alqueire? Não estaria ofuscando a centelha divina que em mim habita?

Esses questionamentos não servem apenas como meras lembranças de ensinamentos evangélicos, mas também como alertas para cuidarmos das nossas atitudes perante a vida – minha e de meus irmãos planetários.

Em momentos de fragilidade, forças sombrias quase irresistíveis agem em nossas vulnerabilidades, induzindo-nos aos erros variados. Enquanto nos envolvemos em liames energéticos densos e cheios de desarmonia, esses irmãos erroneamente se comprazem com nossas quedas, estendendo a ação negativa enquanto permitirmos, de forma sutil e ordenada. Aí está a necessidade do vigiar constante, de fazer valer nosso livre-arbítrio em direção ao equilíbrio, e não à loucura.

Cuidando de mim mesmo, inspiro quem está ao meu redor, seja encarnado ou desencarnado, pois todos se direcionam ao caminho do bem.

Vamos começar a fazer diferente daqui por diante? Depende de mim, depende de todos nós. O mundo merece a mudança regenerativa que começa no nosso íntimo, onde estão as oportunidades do amadurecimento em direção ao ser integral.

Mensagem recebida em 31 de janeiro de 2022.

41. O esforço pela mudança

Impressiona-nos quando, em certas circunstâncias de desarmonia, deixamos ainda nossos instintos agirem, onde as palavras ríspidas podem causar estragos, às vezes irreparáveis, diante da pequenez humana.

Há urgência em desenvolvermos a passos largos nossa capacidade de raciocinar frente às adversidades, antes de agir impulsivamente, ferindo, taxando e decretando de forma torpe e equivocada.

Mesmo depois de tantos mestres, sábios, estudiosos e filósofos terem deixado seus legados que iluminam nossos pensamentos por caminhos menos tortuosos, o que nos foi recomendado cai no esquecimento de nossas mentes primitivas e ligadas às paixões, fazendo com que cometamos atos falhos.

Quando aponto o dedo para meus irmãos, me envolvo com energias destrutivas que enveredam os enredos para caminhos dos quais, em sã consciência, não nos aventuraríamos se houvesse cautela em medir ações e consequências.

Felizmente, a misericórdia universal trata todos igualmente e, para atos falhos, a lei de causa e efeito age como executora, oportunizando novas vivências para que o amor resplandeça onde antes reinava a escuridão.

Isso pode nos confortar, pois, certos de novas oportunidades, tratamos o tema como algo secundário, mas vejam: falo de evolução. Por que não fazer o esforço nesta presente existência para nos transformarmos em indivíduos melhores?

A vida não é feita de oportunidades? E mesmo os desafios aparentemente intransponíveis não são igualmente possibilidades para a maturidade espiritual?

Façamos de nossa existência presente um verdadeiro caminhar de evolução e aprendizado continuado, a fim de que consigamos cumprir um percentual mais elevado do que nós mesmos programamos antes de adentrarmos esta realidade de mundo tridimensional.

O período que a Terra percorre neste exato instante marcará, ao seu final, o início de uma Era onde a plenitude de ações bondosas reinará, se não absoluta, em grande parte da extensão global, principalmente dentro das consciências que terão a afinidade energética necessária ao mundo regenerado.

Esforcemo-nos pela nossa própria regeneração em todas as nossas tarefas diárias, a fim de que nos seja permitido a dádiva de vivenciar um período realmente magnífico nesta esfera planetária.

Mensagem recebida em 03 de fevereiro de 2022.

42. Valores e Costumes

Aos irmãos que adotam como princípio de evolução a retórica reencarnacionista, é lógica a noção do desenvolvimento humano através dos milênios incontáveis.

Não existiria lógica na vida se não existisse uma continuidade do que conhecemos por espírito, corpo consciencial que carrega nossas impressões de experiências que se sucedem uma após uma, numa escalada de ampliação intelectual e moral.

Nos primeiros núcleos, o homem primitivo não possuía grande capacidade de valorizar suas raízes, sua Terra-Mãe, de exprimir sentimentos profundos sobre o seio de quem o acolhia.

Mas os seres, marchando em direção à luz, em uníssono com o arquiteto cósmico evoluem, e os núcleos povoadores se formavam, núcleos estes que sucederam os reinos, cidades e nações onde os conceitos de fronteiras foram se aperfeiçoando.

Em períodos humanos de grande sabedoria, homens valerosos implantavam conceitos filosóficos valiosos sobre o amor à terra, às tradições, aos bons costumes, conceitos estes que despertavam a ira de pessoas que não entendiam tampouco acreditavam na fraternidade e na igualdade.

Vejam que não falo aqui de um sentimento supérfluo, ligado aos bens materiais e posses variadas, mas do contexto mais poético e profundo: o amor à pátria e às suas origens.

Tomando por verdade esse conceito, fica fácil entender que não é possível que eu valorize as tradições e costumes louváveis apresentados por irmãos de outros países se eu não valorizo nem mesmo os que marcam a sociedade na qual estou inserido.

Se eu valorizo o que de melhor existe em termos de virtudes que chegaram até mim pelos costumes propagados pela ancestralidade ao longo do tempo, certamente será mais fácil e natural valorizar outras culturas.

A partir dessa valorização do que é dito “de fora”, exterior àquilo que possuo por costume, desde que elevados, eu passo a desenvolver um senso de fraternidade universal, de que a vida planetária se resume a uma grande comunidade, interconectada material e espiritualmente.

Em tempos de transição, onde é muito comum valorizarmos o superficial, raros são os seres que sentem a necessidade de romper com o pensamento padronizado e pensar por si mesmos, discernindo com efetividade sobre o que realmente nos traz a felicidade, tão buscada e fixada erroneamente, atualmente, como meta quase obsessiva.

Valorizar sua cultura, aprender sobre ela, refletir, entender e absorver o que ela de melhor tem a nos oferecer é quase uma obrigatoriedade para quem busca a verdade.

Eu não posso impor nenhuma doutrina ou imputar ao meu próximo, através da força física ou moral, a minha verdade, visto que, desta, ainda não temos o entendimento em sua plenitude, mas posso expor o que penso de forma não agressiva, porém incisiva, inspirando àqueles que desejam e sentem a necessidade da mudança, a ruptura de paradigmas.

Apesar da fase da animalidade da espécie humana estar distante, foi a partir dela que alcançamos o ponto evolutivo no qual estamos inseridos hoje. Valorizemos isso em nossas conexões com o alto.

Mensagem recebida em 17 de fevereiro de 2022.

43. Espíritos em ascensão

Nem sempre estamos aptos para compreender os variados processos e experiências que vivenciamos na caminhada terrena, pois a vida é uma grande jornada onde relembramos conceitos, mas passamos por aprendizados que nos permitem evoluir, crescer, seguir.

Ora, se os aprendizados são variados e eles estão condicionados ao livre-arbítrio e ao nosso nível evolutivo, vivenciamos, por afinidade vibratória, aquilo que nos cabe no momento. O algo a mais, aquilo que se apresenta como novo, podendo ter caráter harmonioso ou desconstrutivo, impacta nosso amadurecimento enquanto seres imperfeitos que somos.

Esse amadurecimento, conseguido e galgado através de eras, passa por momentos culminantes, aonde o espírito vai se libertando dos grilhões dos desequilíbrios, tornando-se, aos poucos, senhor de si mesmo.

O ser ainda não inteiramente desperto para as realidades espirituais vacila, erra, problematiza e repete padrões comportamentais destrutivos até que o clarão de sua própria consciência seja como um fecho luminoso em direção à evolução mais profunda.

Árdua ainda é a tarefa da humanidade de deixar de lado o "velho homem", mais impulsivo e atabalhado em variados aspectos, para transcender condutas e sentimentos imper-

feitos em virtudes nobres que conduzirão ao novo mundo interno e cheio de possibilidades mais elevadas.

Se já entendemos o conceito de desenvolvimento e qual o caminho me levará a ele, o lado egóico ainda toma as rédeas, fazendo com que haja a reflexão de como ter mais lucidez, mais força, mais coragem e dedicação com a reforma íntima.

Não se trata de ter, mas sentir o processo acontecendo lenta e gradualmente, até que, chegando o dia do derradeiro descarte somático, possamos ver com clareza perfeita a bela jornada que foram as experiências na transitoriedade material.

Lutar sempre pela melhora gradual, colocar Jesus como meta de perfeição e utilizar seus ensinamentos como princípios norteadores até Ele.

Nas dores e aflições, não nos esqueçamos de toda entrega que os nobres irmãos espirituais têm feito para que permaneçam firmes no propósito de amar.

Valorizemos ainda mais nossos entes queridos, que, nas duras labutas que a vida terrena os impôs, nos deram condições para o desenvolvimento que nos permitiu ampliar o entendimento sobre as verdades universais, ainda que de forma imperfeita.

Nossa capacidade de amar depende exclusivamente de nós, e, desde que tenhamos boa vontade em nos modificarmos, seguramente estaremos bem acompanhados na tarefa que nos cabe enquanto espíritos em ascensão.

Mensagem recebida em 27 de fevereiro de 2022.

44. Nas teias do pessimismo

Vivenciar uma sociedade tecnificada é uma dádiva da qual a maioria dos irmãos encarnados não entendem a grandiosidade, tampouco supõe haver as mãos amigas do alto trabalhando em cooperação para o bem comum da coletividade.

Nas vivências anteriores, onde tudo sempre foi muito escasso e difícil de ser conseguido, qualquer conquista tinha um significado mais profundo e verdadeiro, ainda que as tecnologias fossem infinitamente inferiores.

Quando vivenciamos experiências de carência, se há fé em nossos corações e entendemos que Deus nos guia nas vias da vida, qualquer ganho que obtemos é valorizado como uma vitória do amor sobre a amargura.

No ponto evolutivo atual, onde se tem muito mais do que o necessário, até gestos simples como o de dividir o pão nosso de cada dia com irmãos necessitados se torna algo incomum e raro.

Pessoas se fecham em seus mundos egóicos e cruéis, criando blindagens mentais e emocionais que as impedem de ver além do véu de obscurantismo e desafeto.

Assim, distantes da capacidade de amar, de se colocar à disposição do auxílio ao próximo, acabam por tecer uma teia de pessimismo, como aracnídeo se autoconsumindo em monoideísmos e sofrimentos autoimputados.

Tanto conforto e tecnologias que poderiam ser utilizados ao serviço dos milhares de flagelados e, no entanto, nos preocupamos com aquilo que apenas nos cabe.

Não é proibido ou vetado a vós desfrutar dos benefícios que a vida oferece, pois Deus é abundância infinita e nós, como centelhas luminosas diferenciadas do Pai, igualmente somos merecedores do que nos é ofertado pela natureza.

Até quando deixaremos nossos irmãos carentes sem alimento? Quando chegará o dia em que meus irmãos sedentos de amor e compreensão terão um teto para os abrigar das intempéries do tempo? Quando iremos realmente transpor as barreiras do egoísmo, abrasando nossos corações com o amor verdadeiro?

Usufruam, meus irmãos, de tudo o que têm ao seu dispor, com alegria e sabedoria, direcionando os recursos que são possíveis para a prática da caridade. Não precisa ser a caridade sublime, mas aquela que podes oferecer no momento que teu próprio interior reclama a necessidade da ação edificante no bem ao próximo.

Caminhando dessa maneira, as teias do pessimismo, que traziam aspecto de sujidade às suas condutas, darão, gradativamente, espaço à claridade e limpeza de um espírito otimista com a obra na Seara do Amor Celeste.

Mensagem recebida em 24 de março de 2022.

45. Tarefeiros do Amor Universal

Como tarefeiros do amor universal, entender um simples objetivo, talvez o mais primordial de todos, é fundamental: a iluminação de mentes.

O conhecimento que vem sendo conquistado na senda do progresso humano é balizado através das nossas fases de expansão, onde a mente, reativa à necessidade inconsciente de evoluir, faz o ser buscar novos horizontes, verdadeiras clarinadas íntimas que impulsionam a derrubada de barreiras das consciências.

Os espíritos, já cientes da necessidade do crescimento, entendem que as capacidades cognitivas influenciam a elevação moral, visto que existe a sede pelo conhecimento, que é aperfeiçoado numa escala ascensional interior.

A mente se eleva. O espírito se eleva. E, nesse enlace mais ou menos harmônico entre conhecimento e moralidade, desdobram-se aos seres novos e abençoados horizontes de trabalho redentor e edificante.

Sublimar os instintos. Apaziguar os sentimentos mundanos. Estabelecer rotas definidas pelas virtudes conquistadas a custo de suor e lágrimas, mas também de reflexão, entendimento e amor, que nos oportunizaram e oportunizarão maiores responsabilidades e encargos perante as criaturas que com que convivemos.

É o pão material, necessário à manutenção da saúde física, sendo fortalecido pelo pão espiritual, necessário ao equilíbrio de nossas matrizes corpóreas mais sutis.

Corpo, mente e espírito convivendo em harmonia perfeita, em uma sintonia íntima, um conjunto complexo com inúmeras camadas justapostas e, no entanto, complementares e perfeitamente conectadas para nossa evolução, desde que permitamos.

Viver em equilíbrio é compreender que tudo o que é vivido é benção divina, que nenhuma ovelha será desgarrada do rebanho celeste, pois o aprisco seguro que o Pai nos oportuniza todos os dias é repleto de recursos de trabalho.

Estejamos aptos a utilizar esses recursos de forma adequada e responsável.

Mensagem recebida em 31 de março de 2022.

46. Energia direcionada a evolução

Jesus, principal guia espiritual e modelo de conduta, portador dos princípios de amor e caridade, apresentou-nos valiosos ensinamentos como caminho, verdade e vida.

O arcabouço moral contido em sua doutrina, não apenas teórica, mas construída através de exemplos práticos e de procedimentos simplórios de fraternidade, nos inspira sempre a sermos melhores a cada dia.

Mas será que realmente estamos nos esforçando para sermos melhores?

Será que a energia que direciono todos os dias é no sentido da minha evolução?

Se abirmos uma reflexão mais sincera a respeito dessa questão, verificaremos que estamos muito aquém do que esperamos em termos de melhora palpável.

A verdade é que a maioria de nós, ainda atribulada nas problemáticas da vida material, não consegue transpor totalmente a barreira do medo, do pessimismo, do orgulho e do egoísmo.

Trancafiados neste mundo, vamos nos fechando em nossas problemáticas e, quando as situações difíceis se tornam in-

sustentáveis, há um “estalo” na consciência que nos faz procurar uma força maior para algum conforto, seja numa prece direcionada ao alto, na busca por algum grupo espiritualista que possa auxiliar, ou mesmo nas opções terapêuticas variadas, bem como no círculo familiar e de amizades.

Fato é que a necessidade nos faz buscar auxílio, como se quiséssemos achar algum tipo de remédio ou pílula mágica para sanar as dores que têm causas muito mais profundas, que ultrapassam os limites do corpo físico.

Diante disso, o que é necessário fazer? Primeiro de tudo, em momentos de extrema aflição, o ataque à sintomática se faz imediato a fim de trazer um mínimo de conforto para o sofredor.

Sanado ou amenizado o problema de caráter mais superficial, há a necessidade de se tratar a causa do problema, nas camadas mais sutis dos corpos energéticos, instâncias onde encontraremos as matrizes das desarmonias.

Para todos esses casos, o acompanhamento de pessoas ou grupo de pessoas capacitadas é fundamental, tanto para males físicos como espirituais, onde o aconselhamento deve ser carro-chefe que suscite reflexão e renovação.

Nenhuma terapêutica será realmente efetiva se a pessoa que a recebe, apesar da desarmonia em que se encontra, não acreditar na mudança positiva, seguindo à risca todos os processos indicados até sua total reabilitação, ao caminhar seguro de si e do que pode construir após transpor a dificuldade.

Dúvidas, angústias, medos e descrenças talvez façam sua presença na caminhada de redenção, de busca pelo equilíbrio, em um momento ou outro, mas, desde que se busquem os ajustes de percurso, tendo como alvo a melhora, seguramente se alcançará o objetivo.

Portanto, mediante tudo que foi comentado, e entendendo que temos uma grande responsabilidade sobre a nossa evolução perante o cosmos, permitam-me refazer o questionamento: será que realmente estamos nos esforçando para sermos melhores?

Não é fácil caminhar em um mundo onde se enxergam apenas pedras e espinhos, mas, se olharmos atentamente o nosso entorno, as bênçãos da espiritualidade começarão a saltar aos nossos olhos, pois elas estão presentes em cada passo dado.

Mensagem recebida em 07 de abril de 2022.

47. O Crescimento Espiritual

O crescimento espiritual é um processo evolutivo ao qual os espíritos estão sujeitos; onde os mesmos, ao aprofundar pelos caminhos da consciência, acabam por reconhecer a grandeza que habita nos seus íntimos.

A pequenez humana, voltada desde sempre aos interesses egóicos, cedo ou tarde faz com que os indivíduos se reconheçam cansados das escolhas íntimas ligadas ao individualismo nocivo, e, rompendo o véu da ignorância, se elevam como se fossem despidas das roupas maltrapilhas e desgastadas de outrora.

Caminhar na senda do progresso é, antes de tudo, reconhecer os erros como alavancas de impulsionamento interior.

O Véu de Maia se atenua dia a dia, e vai se abrindo um novo horizonte gradativamente, de um dia frio e cinzento para outro mais belo e ensolarado, que suscita novos desafios, verdadeiros professores que nos conduzem da desordem à retidão, do caos ao equilíbrio, do primitivismo à ascensão.

Caminhem do jeito que achem ser o mais correto, com simplicidade.

Caminhem da forma que o coração incendeia o sentimento, com afetividade.

Caminhem da maneira que a mente dita o ritmo, com humildade, mas não parem, apesar das dificuldades que ainda os envolvem.

Mensagem recebida em 19 de abril de 2022.

48. Um olhar para o alto

As aflições que permeiam a nossa marcha progressista em direção à luz nem sempre permitem que fixemos o olhar atento ao nosso alvo tão almejado: caminhar com Jesus.

Compenetrados em situações variadas de desarmonia, onde enredos deletérios postergam nosso adiantamento, faz-se necessário o esforço do olhar cuidadoso para nosso interior, que necessita, às vezes, de um esforço gigantesco, quase arrebatador, das energias que restam em nossos corpos.

Meras impressões estas, já que, quando sobrevêm a harmonia e o clima mental desfavorável é sobrepujado pelo equilíbrio, nos fortalecemos e as energias nos engrandecem a capacidade de agir com tranquilidade.

O olhar para dentro comumente se torna simbólico, quando não o entendemos.

Amar as nossas sombras, diriam alguns. Acolher nossos desafios, diriam outros.

Fato é que tudo que percebemos em nosso mais íntimo, e falo do que nos incomoda e cobra mudança, cobrança esta da própria consciência, deve ser encarado como um caminho necessário para ser trilhado, com muito empenho e disciplina, já que a reforma interior é mais ou menos dificultosa.

Mas onde entraria Deus nesse processo? Será que o amparo ilimitado do Criador se faz presente, de fato, nesse mergulho interior?

Um olhar atento para o alto, com elevação sincera, é suficiente para responder a essas questões anteriormente levantadas.

Se somos centelhas do Criador, ou seja, se existe um Deus que habita em nós, nas reflexões que fazemos diariamente, estamos as direcionando para o alto.

Olhar para dentro é olhar para o alto, é estabelecer a conexão com a matriz universal que em nós reside, é aprimorar a consciência ao ponto de estreitar os liames benéficos com o Logos, é reconhecer a divina presença que há muito fez morada em nossos corações.

Pouco a pouco mais pessoas despertam para as realidades além do mundo corpóreo, e as suas sutilezas fazem com que a evolução acelere seu processo natural nas sucessivas fases de aprendizado na escola da vida.

Olhar para o alto é se reconhecer como aprendiz dessa escola, buscando entender que talvez a distinção mais importante entre nós e Deus é apenas a capacidade de brilhar, pois a luz seguramente reside em todos.

Mensagem recebida em 21 de abril de 2022.

49. Amar

Amar é um desdobramento da evolução moral que todo ser senciente atravessa, oportunizando os ganhos em harmonia, equilíbrio e felicidade.

Na medida de nossas conquistas em moralidade, a capacidade de amar se relaciona em nosso íntimo como impulso em onda eletromagnética e se exterioriza, irradiando e preenchendo a psicosfera com a qualidade que temos a condição de oferecer no momento.

Ter zelo por nossa evolução também é sinal de amar, pois só é possível oferecer ao próximo àquilo que já consigo oferecer a mim mesmo.

Nesse sentido, é preciso cautela, sendo prudentes no trato com as próprias dificuldades, intimamente relacionadas ao impulso evolutivo da própria consciência, carente de modificação.

Pior do que julgar ao outro é julgar a si mesmo, não rompendo, mas concretizando ainda mais as sombras, delimitando o padrão vibratório em baixos níveis que nos aprisionam no negativismo.

Trabalhemos, pois, pelo desenvolvimento do amar, sem medos, sem culpas, sem julgamentos, ou continuaremos vítimas de nossa consciência que ainda segue arraigada às limitações materiais.

Viva e deixe viver, pois a vida tem muito mais a nos oferecer do que aquilo que os cinco sentidos percebem de momento.

Mensagem recebida em 04 de maio de 2022.

50. Em Matéria Evolutiva

Na marcha ascensional, os espíritos utilizam seu acervo intelectual conquistado a custo de suor e lágrimas, mas também da medida do bem que se praticou.

Em matéria evolutiva, nas variadas fases do desenvolvimento, desde o berçário, onde o espírito, individualizado da matriz primordial universal, até sua fase intelectual, em mundos mais adiantados, o esforço pessoal é o que dá o impulso adiante.

Vejam a amplitude da caminhada de um espírito. Quantas eras foram necessárias para, por exemplo, chegar neste exato momento, neste planeta em transição, chamado Terra, onde várias lutas, individuais e coletivas, traçaram o caminho da humanidade.

Se fizermos uma comparação entre a grandiosidade da caminhada do espírito desde sua criação até este ponto, veremos que, do ponto de vista temporal, não há viabilidade para tal comparação.

Mas vejamos esse comparativo pela ótica intelectual e ética.

Uma criança nasce e necessita de cuidados, pois não sobreviveria se fosse deixada à mercê do ambiente.

A criança já mais desenvolvida, tomando consciência pouco a pouco do mundo em que vive, vai libertando toda sua

bagagem de vivências anteriores, e seu livre-arbítrio, ainda adormecido, vai dando seus primeiros lampejos conforme o tempo passa.

Ao adentrar a puberdade, aquela criança, antes ingênua e inocente, deixa sobressair seus impulsos, não somente por questões hormonais, mas também e principalmente espirituais, e todo cabedal de vivências se abre como um leque de possibilidades, agradáveis ou nem tanto.

Na fase dita adulta, onde o ser, totalmente consciente de si, se vê inserido no mundo que escolheu, com seu trabalho, com sua família, com sua rotina, normalmente há um direcionamento de esforços no sentido das conquistas materiais, pois assim ainda o é neste mundo.

A velhice, onde o espírito, já cansado das labutas diárias, é praticamente forçado a buscar um sentido para a vida frente à “morte eminente”, deveria trazer (mas nem sempre é assim) paz e sabedoria, esta adquirida a muito custo.

Em todas as fases citadas, os acervos intelectual e moral do espírito são complementados pelas novas vivências. Mesmo tendências negativas de outrora, que são repetidas, devem ser olhadas como positivas, pois nos trazem a reflexão e o aprimoramento.

Podemos até pensar que, em determinados momentos, existe uma regressão, na escala evolutiva, de determinadas vivências presentes, mas não. São apenas as imperfeições de outrora que, gravadas em nosso espírito e sob influência de um ambiente propício ao desequilíbrio, permitem a exteriorização do que de pior reside em nosso íntimo.

No estudo da genética se evidenciou que o meio influencia na formação do indivíduo, o que chamamos fenótipo. Assim também ocorre com o espírito, onde o meio, ou melhor dizendo, a psicosfera onde estiver inserido influenciará na criação do clima mental propício para manifestar amor ou dor.

Por isso Jesus nos recomendou vigiar nossos pensamentos e atitudes, pois eles podem ser reflexos do ambiente ao qual estamos inseridos, que permitirão exteriorizarmos o que vibracionalmente nos convida a expor.

Pode ser que a psicosfera de um planeta como a Terra ainda seja densa, e que seja dificultoso dar passos em direção à luz quando, todos os dias, o que vivenciamos e onde nos inserimos nos fazem trazer para a superfície o que temos de pior.

Vigiar, hoje e sempre, até que a mente e o coração se tornem límpidos como a água que abastece a fonte renovadora da vida. Vigiar cada passo, pois, em matéria evolutiva, esse ainda é um quesito importante a ser adicionado na caminhada de disciplina e ascensão espiritual.

Mensagem recebida em 12 de maio de 2022.

51. Esforço Diário

Seguir o rumo condizente com o que se conhece por luz não é fácil, principalmente quando existem ainda desarmonias impeditivas, freios eminentes ao progresso desejado.

Nas lides corriqueiras, onde os desafios sombrios abastecem os mananciais mentais com águas impuras, como se houvesse a intrusão fluídica de compartimentos mentais salutareos por sujidades, ainda há dificuldade em drenar para fora do campo mental aquilo que polui e estagna, desgastando os sistemas energéticos.

Não forcemos o sistema de purificação sem antes equilibrá-lo com a manutenção que ele necessita. A água, fluído universal salutar, necessária ao perfeito funcionamento do corpo físico, é melhor utilizada quando disponibilizada de forma purificada.

Da mesma maneira, a pranificação dos corpos sutis depende da natureza da energia disponível, cada vez mais limpa e purificada quando o agente receptor e o agente doador estiverem em sintonia com forças elevadas, sintonizados com amparadores espirituais que trabalham pelo direcionamento das mais salutareas energias-interplanos.

Vejam que um turbilhão de emoções em desequilíbrio, às vezes autoimpostos, em outras vezes induzidos por terceiros, geram sentimentos desarmônicos que nos enquadram em faixas vibratórias onde as manifestações dos protetores espirituais são amplamente prejudicadas, abrindo campo

aos problemas dos mais variados matizes, em consonância com as inclinações de cada indivíduo.

Devo asseverar, de momento, que vigiar pensamentos, emoções e atitudes deve estar dentro de um programa de disciplina que é aperfeiçoado por nossa consciência à medida que se evolui cognitivamente e moralmente.

Esse é um dos motivos pelos quais a evolução se impulsiona de forma muito gradual e não de maneira abrupta, pois é difícil se desapegar de certos padrões. Difícil, não impossível, já que, se houver boa vontade e disciplina, aliadas a estudos e aplicações práticas, os padrões pré-definidos enraizados vão sendo diluídos e aquilo que se deseja alcançar, praticado antes de forma forçosa ou imposta, passa a ser um novo padrão, executado de maneira natural e automática.

Assim, se evolui dentro dos variados aspectos.

Ninguém se desprende da noite para o dia, visto que se necessita de tempo para se desapegar do que incomoda, galgando pequenos passos de cada vez em direção à luminosidade celeste, que habita em mim, em ti, em tudo e em todos.

Tenhamos a certeza de que, mesmo com o enfrentamento diário daquilo que nos aflige, se permearmos nossos dias com pequenos momentos de luz, certamente a vida nos brindará com dias melhores, coerentes com nosso esforço diário de progredir.

Mensagem recebida em 12 de maio de 2022.

52. Peregrinar é preciso

Pense por um momento se as escolhas de nossas vivências tivessem sido mais acertadas; se tivéssemos tido mais paciência e não praticássemos tantas atrocidades; se a nossa capacidade de escolha se sobrepusesse aos impulsos primitivos e tivéssemos construído um planeta regenerado pelo menos dois milênios atrás.

Talvez, quem sabe, os desdobramentos políticos que culminaram com a imolação do Divino Mestre não teriam sido perpetrados, possibilitando uma evolução sem precedentes na questão espiritual humana.

Talvez o mundo de hoje já seria aquele que temos buscado utopicamente, mas que não conseguimos materializar de forma ainda evidente, principalmente no que concerne o que tem afinidade com o amor.

Bem, essas conjecturas anteriormente apresentadas podem abrir injustas reflexões sobre nossa caminhada evolutiva, já que entraríamos na energia de arrependimento por não ter feito melhor.

Um espírito da hierarquia de Jesus não se tornou a Luz do Mundo de uma hora para outra. Podemos tentar imaginar suas difíceis batalhas até chegar ao grau evolutivo que ele se encontra hoje, que permite ser nosso Mestre, modelo de conduta e governador espiritual deste mundo transitório.

Assim como Ele fez e continua percorrendo seu caminho iluminativo, assim, nós, humildes seres imperfeitos, seguimos nos aperfeiçoando.

Peregrinar é preciso nas lutas diárias, sem esmorecer, fortalecendo a cada dia a necessidade de se modificar, tal qual o próprio Mestre se modificou, ao se livrar dos pesos que também já possuiu, ampliando sua condição de ser ascenso que nos irradia a luz necessária.

Ontem, um passo no escuro.

Hoje, uma luz que é liberta da consciência.

Amanhã, a ampliação das possibilidades infinitas de trabalho na Seara do Amor.

Se hoje ainda percorremos os vales sombrios do nosso espírito em desenvolvimento, porém já podemos identificar esses facho luminosos a irradiar os rincões lamacentos e os cantos escuros do pensamento, confiemos na Providência Divina que nos dirige os propósitos, não nos preocupando com nossos atos passados e com as possibilidades do desenrolar dos acontecimentos, pois tudo o que foi vivenciado até aqui são diamantes brutos sendo lapidados pelo amor infinito do Criador.

Se quisermos ser melhores no amanhã, é necessário peregrinar pelos caminhos de nossas imperfeições, pois somente assim teremos a compreensão e direcionamento das energias a um progresso mais consciente e feliz.

Mensagem recebida em 19 de maio de 2022.

53. Transição de hábitos

Nas sucessivas existências, onde obtivemos os conhecimentos necessários ao nosso contínuo progresso, desenvolvemos hábitos que se enraizaram, não apenas na experiência material, mas também nos corpos espirituais, que carregam consigo as impressões dos acontecimentos.

Ainda vivenciando as amarguras momentâneas da atual existência em nossas batalhas diárias, externas e internas, percebendo que hábitos antigos se repetem como padrões quase irreversíveis, manifestos do espírito ao corpo físico. Nem sempre esses padrões nos enquadram em situações que gostaríamos de vivenciar, mas são imperfeições de nossos próprios espíritos aflorando de forma quase automática.

Ora, se existem ainda esses inúmeros hábitos vinculados às nossas imperfeições e alguns deles já conseguimos identificar, por que, então, não é simples sua modificação?

É muito comum seres imperfeitos como nós vivenciarmos existências sucessivas para modificarmos apenas um hábito inadequado, que só é realmente reconfigurado quando se muda a postura mental, resultado de uma elevação do espírito em seu caráter moral.

Tudo aquilo que necessitamos modificar, até mesmo as coisas que ainda nem percebemos, gera um descontentamento que pode nos transportar de imediato para a inércia do autojulgamento, quando não entendido de forma correta.

Ainda assim, cedo ou tarde o espírito se cansa e o descontentamento consigo mesmo será a força motriz para uma modificação completa.

Lembremos que a evolução é uma transição de etapas gradual, onde vamos vencendo e renovando nossos hábitos interiores, permitindo que as práticas salutarese tornem automáticas e não mais forçadas e duras.

Quando observarmos de fato que o que ocorre fora é reflexo iminente do que permeia nossos íntimos, nada mais será um fardo a ser carregado, e nossas proações, ainda que presentes, se tornarão leves como plumas ao vento.

Deixemos, pois, que os ventos da renovação espiritual nos direcionem a uma transição verdadeira, permitindo-nos fixarmos como padrões mentais os hábitos mais salutarese que podemos alcançar de momento.

Mensagem recebida em 02 de junho de 2022.

54. Reduto de Paz

Nos recônditos mais distantes ou nos cantos obscuros de nossa mente imaterial, alcançar a paz desejada parece ser, ainda, algo inalcançável, devido às condições existenciais nas quais estamos inseridos.

O olhar pessimista e perturbado, frente às duras realidades vividas, se faz presente, instaurando nos regatos de nossa alma bloqueios energéticos deletérios e atroz.

Como relevar ao nosso universo interno a luz da verdade universal, quando existe esse enlace maléfico em densas vibrações?

Se verificarmos nossos ambientes de convívio atual, nossas relações humanas, as escolhas marcadas por comodidades costumeiras, nossas condutas ainda antifraternas, revelar-se-á a verdade dura, como faca afiada a nos atravessar o peito.

Não podemos construir um reduto de paz sem cuidar, zelar por nossas escolhas, que podem nos situar em desequilíbrios variados ou em estados de consciência mais elevados.

Podemos citar, a exemplo de tantos relatos advindos do plano espiritual, que, para tornarmos nosso lar uma seara de paz, é necessário que a paz reine dentro de nós mesmos.

O hábito da prece, por exemplo, pode nos auxiliar nessa tarefa de transformar nossa casa em um templo de luz, onde certamente a companhia dos bons, encarnados e desencarnados, será atraída por afinidade vibratória.

Mas discorramos sobre o nosso interior, nosso templo sagrado, onde reside a centelha do Amor Divino. Nós, en-

quanto caminhantes nas trilhas tortuosas de nossa evolução, estamos a todo momento aperfeiçoando nosso íntimo, conquistando virtudes, nos despidendo de vícios e tendências e nos reconectando com Deus e com o todo.

Imaginemos, por um instante, a responsabilidade do Divino Mestre, formando nosso planeta amado, a envergadura desse espírito que, tendo em seu reduto íntimo a Paz Infinita, se tornou o arquiteto de nossa casa cósmica.

Esse amigo querido não nos cobrou nada além de nos tornarmos melhores hoje do que fomos ontem, que, entendendo as nossas limitações, apenas nos ama, deixando-nos livres para escolher nosso caminho.

Agora que essa fase de revolução planetária segue seu curso, intensificando processos regenerativos, mais uma vez somos convidados, não mais por Jesus, mas por nossa própria consciência, a promover as mudanças necessárias ao nosso progresso a um novo patamar evolutivo.

Dito isso, frente a tudo que a espiritualidade tem apresentado, assumam o controle de suas vidas, com um olhar interior, para romper seus processos dolorosos, tratando-os com discernimento e amor, interligando-os ao fluxo do que se entende por sagrado e por divino, a fim de que a casa mental se torne um reduto de paz a espargir a luz para quem necessita.

Abrir os olhos da mente, reconectar com o espiritual e prosseguir conforme os preceitos fixados dentro de uma visão cosmoética é um caminho coeso e transformador.

A luz que precisa o mundo depende da luz que habita no profundo íntimo do ser.

Mensagem recebida em 09 de junho de 2022.

55. Arranjo Celestial

No arranjo da marcha celestial na qual estamos inseridos, as oportunidades vivenciadas, necessárias ao nosso aprimoramento, foram incluídas em nossas programações de acordo com nossas capacidades de enfrentamento.

Em nossa caminhada evolutiva, desde tempos imemoriais, onde vagávamos errantes como seres primitivos, até reencarnações mais recentes, onde já nos evidenciávamos como seres com capacidades de escolhas mais assertivas, conquistamos virtudes nobres, que se manifestam no presente e possibilitam a força necessária à marcha progressiva do espírito.

Essas virtudes, qualidades às vezes conquistadas, às vezes inatas, de acordo com nossas aptidões, nem sempre são manifestadas adequadamente, devido aos padrões negativos que criamos e que impedem que tenhamos vivências mais plenas, como se enterrássemos tesouros preciosos e necessários ao nosso impulso redentor contínuo.

São nossos talentos que, se manifestos nas existências e bem empregados, são multiplicados, possibilitando-nos a conquista de maiores aptidões a serviço do Criador, que nos outorga oportunidades edificantes sempre de acordo com nossas capacidades de cumpri-las.

Se outrora havia muita dificuldade em desenvolver e multiplicar novos talentos devido à carência mais acentuada de recursos materiais e espirituais, ao se abrir uma análise so-

bre as possibilidades e facilidades de acessos aos recursos nos dias atuais, chega-se à conclusão óbvia: nunca houve um momento tão oportuno ao nosso adiantamento, a rasgarmos os véus de ignorância, nos alinhando à responsabilidade de auxiliar no desenvolvimento de um mundo inserido dentro de uma visão mais coesa e integrada a uma cosmo-ética mais equilibrada.

E se o arranjo celestial de outrora nos permitiu os avanços necessários em outros tempos, este de hoje, ainda mais harmonioso, nos direciona a um mundo inimaginável.

Deixemos as vacilações de lado, busquemos o entendimento em nossas experiências diárias, sejamos mais assertivos em nossas escolhas, para que nossas virtudes não continuem sendo sedimentadas nos solos inférteis da incompreensão e da discórdia.

Fazer brilhar a luz interna é iluminar nossas dificuldades com a chama da coragem, que nos ergue a cabeça e suscita a fé que reside em nosso íntimo.

Mensagem recebida em 23 de junho de 2022.

56. Potencialidades à serviço da luz

Na senda do desenvolvimento humano, conhecer a nós mesmos é fundamental para que sejamos mais assertivos em nossas escolhas e nos desdobramentos que destas sucederem.

Nas tarefas costumeiras do mundo que estamos inseridos, dentro das nossas realidades diversas, nos convívios variados com outras consciências igualmente em ascensão, desenvolvemos, por conta própria ou auxiliados por terceiros, diversas potencialidades nos infinitos segmentos das sociedades nas quais estamos imersos.

As convivências mundanas, ora de teor mais primitivo, ora de caráter mais sublime, expõem o nosso espírito, como espelho refletindo àquilo que temos afinidade.

Ao analisarmos nossa vida, nas suas inúmeras fases, entenderemos que existe uma força que nos impulsiona: o progresso. Progredir faz parte de nossa natureza, de seres em constante evolução que, inquietos por querer entender mais sobre nosso papel perante a vida, buscamos ampliar nossas consciências estudando e nos capacitando, conforme nossas aptidões e desejos.

O ser humano é um universo de possibilidades, algumas latentes, outras já manifestas, tantas outras em despertar, o que nos coloca, neste momento de transição, como capazes de oferecer melhorias palpáveis às nossas realidades.

Percebam, caro amigo e amiga, que não falo aqui de espiritualidade, apenas, mas de potenciais que podem ser explorados, desenvolvidos e oferecidos a este mundo tridimensional, onde as habilidades humanas lapidaram conhecimentos milenares, das épocas primitivas e árduas, aos momentos atuais de confortos e acessibilidades facilitadas.

É o homem gerindo o próprio homem, entre acertos surpreendentes e erros grosseiros, porém remediáveis, que o progresso segue seu curso, aprimorando o planeta, permitindo um gerenciamento mais adequado de recursos e conectando a todos cada vez mais em uma irmandade planetária.

Nesse despertar individual, coletivo e planetário, a humanidade se aprimora, acompanhando os fluxos de crescimento, impulsionados pela vontade própria de suas inteligências como seres encarnados, mas também com o auxílio da Espiritualidade Maior, que arquiteta nesse lindo orbe a vida, orquestrada e organizada em todos os seus processos.

Vivam o hoje, percebendo em seus íntimos as vontades mais elevadas, os sentimentos mais nobres, aquilo que ressoa uma energia elevada em seus corações e que irradia a luz. Aí estarão tuas potencialidades aguardando o momento certo para despertarem do verdadeiro íntimo.

Não deixem que seus desânimos apaguem a luz que nasceu para brilhar no céu noturno da alma. Hajam com coragem, canalizando a força da vontade de construir para elevar seus potenciais, se tornando os seres luminosos que já são.

Mensagem recebida em 14 de julho de 2022.

57. A transitoriedade da dor

Quando o ser humano adentra a senda evolutiva com maior firmeza em seus objetivos, frente aos desafios do mundo de provações, sua consciência adentra regiões cada vez mais sutis, onde os pensamentos e sentimentos vão se depurando e se aperfeiçoando.

Mas nem sempre é fácil se reconhecer digno e merecedor do que chamamos bênçãos. Quando envolvidos em nossos mundos internos conturbados, ocasionados pelas escolhas equivocadas, não existe percepção capaz de nos modificar instantaneamente para enfrentar nossos desequilíbrios com a cabeça erguida e o coração sereno.

Na maioria das vezes, as experiências nos assenhoram como vivências doloridas, decoradas com as energias desqualificadas que apenas nos fazem cair ainda mais. Em muitos momentos queremos fugir, nos esconder, nos isolar do mundo, este, no nosso equivocado entendimento, responsável por tudo de mal que nos ocorre.

Se nós todos, seres conscientes da nossa necessidade de melhorar mais e mais a cada dia, vez ou outra ainda nos vemos enredados no pessimismo, criando situações que nos transportam a estados de vitimismo irracional, quem dirá os seres que vivenciam experiências em moradas muito mais primitivas.

Cabe aqui nossa análise com carinho fraternal por todo acolhimento desta casa cósmica chamada Terra, que nos pro-

piciou momentos importantes ao nosso adiantamento, nos acentuando como vanguardeiros de um mundo novo, um novo recomeço, mais belo e feliz.

A morada terrestre, assim como tantas outras, já passou por períodos muito mais conturbados e duros, onde qualquer desgosto era motivo para práticas das mais cruéis imagináveis. Contudo, essas etapas primitivistas foram superadas pela força da vontade inata ao ser humano de querer se modificar sempre. E para melhor.

É o caminho natural, percorrido por todos nós, ora leve e feliz, ora pesado e dificultoso, mas sempre com o leme direcionado ao crescimento intelectual e espiritual.

Dessa forma, é natural que, à medida que se evolui, enxerguemos melhor o caminho, como se estivéssemos caminhando com uma vela na mão por um vale escuro e a sua chama se intensificasse ao longo do trajeto. No início, fica difícil enxergar o terreno, pois a chama é fraca e opaca. Mas logo ela se acende mais e o ambiente se torna menos hostil e pesaroso.

A leveza do caminhar será cada vez mais plena a cada passo dado, enfrentando as provas doloridas e nos despindo do que não nos serve, aprimorando nosso bem-estar por consequência de tudo que se conquista em termos de progresso humano.

A dor, apenas transitória e mutável, cessará, e esses momentos difíceis, como constituintes também da escola universal, catalisarão o despertar de nossa força interior como ganho permanente em nossa evolução espiritual.

Mensagem recebida em 21 de julho de 2022.

58. O valor das conquistas

Pensar nosso crescimento nas vertentes do conhecimento e da ética dentro de um contexto apenas material é enxergar de forma incompleta a realidade que nos cerca.

Galgando em penosas experiências objetivando nosso bem-estar, recursos preciosos que puderam nos situar em variados setores do desenvolvimento, tudo é riqueza divina nos abrindo o caminho redentor. São conquistas pessoais e intransferíveis sendo ajuntadas com lucidez variada, que nos permitiram as mudanças possíveis e necessárias ao nosso avanço.

O nosso acervo de conquistas, impresso em nossa consciência, é fonte imanente daquilo que fomos, do que somos e também do que seremos: trabalhadores a serviço do bem e do amor.

Não é tarefa simples nos percebermos como seres constituintes do universo, integrados aos campos abençoados de Deus, seja no trabalho dentro da matéria, seja no labor mais amplo do mundo dos espíritos.

O valor evolutivo de apenas uma consciência, que vence a si mesma todos os dias, é imensurável, assim como o é a amplitude e alcance dos espíritos puros em comparação aos ditos imperfeitos. Ditos imperfeitos apenas por definição semântica da linguagem humana, pois, do ponto de vista do Criador, tudo é perfeição e beleza.

Assim, entendendo que tudo é perfeito, por que não valorizar aquilo que nos circunda?

Por que insistir em nos situarmos em estados de consciência menos elevados frente às adversidades enfrentadas, quando estes são apenas manifestações de nosso clima mental em desarmonia?

E como é difícil ainda enxergarmos essas desarmonias como verdadeiros professores, como oportunidades de elevação alinhadas a princípios mais nobres, em comunhão com o amor e a caridade.

Todos nós fomos forjados pelas variadas vivências e tomando caminhos diversos, evoluímos de formas diferentes. Isso é natural, faz parte do autoamadurecimento.

Por isso, mais do que nunca é importante valorizarmos nossas conquistas pessoais, não por orgulho ou vaidade, mas por entendimento de que, neste ponto evolutivo no qual nos encontramos, já é possível assumir maiores responsabilidades em matéria de avanço individual, reflexo de todo o caminho de redenção até aqui percorrido.

Mensagem recebida em 28 de julho de 2022.

59. O traço permanente

O ser humano, nas variadas experiências, seja na matéria, seja nos planos espirituais, marca seu caminho com as impressões do que vivenciou, evoluindo por consequência de seus atos.

Evoluir nem sempre é tranquilo. Enquanto alguns poucos entendem que todos os processos nos levam ao aprendizado, outros adentram desarmonias pelas vivências mais simplistas, no que chamam de dor.

Na maioria dos casos, a dor esteve presente no nosso cotidiano, seja de forma literal, onde, em tempos mais sombrios, alimentava mecanismos de imposição e controle, ou hoje, onde se apresenta intimamente ligada aos desequilíbrios de ordem mental e emocional, talvez mais difíceis de lidar.

Enquanto no processo de crescimento, amadurecimento, onde é escolhido o caminho da dor, as marcas parecem ser permanentes, o que podem transparecer as energias pretéritas para serem trabalhadas no agora, para serem diluídas com entendimento, a evolução pelo amor é duradoura e imutável.

Nenhum processo de crescimento doloroso, igualmente regido pelas leis universais, é permanente, podendo ser transmutado por energias saudáveis, provocadas pela ação individual de quem sofre, elevando o pensamento acima de qualquer situação desagradável e permitindo a mudança interior necessária ao próprio aprimoramento.

A dor é impermanente, pois não está vinculada à energia primordial universal, mas àquelas que nos fazem promover as transformações que precisam ser realizadas. Enquanto vivenciamos processos dolorosos, nos moldamos através do amor, a energia mais abundante do universo, que cria, acolhe, equilibra e transforma.

O amor, sim, é o traço permanente que continua aceso enquanto traçamos nossa linha evolutiva ao longo das existências sucessivas, que permite que, gradativamente, os resquícios dolorosos sejam apagados do caderno da vida em termos de energia manifestada.

Mensagem recebida em 04 de agosto de 2022.

60. Progredir é agir

Estender nossa atenção ao nosso caminho evolutivo é abraçar com carinho a nós mesmos, direcionando as energias ao que nos faz bem, aplicando tudo o que já se conquistou na continuidade do aprendizado, alinhando nossos propósitos, responsivamente, à Lei do Progresso.

Contudo, nem sempre foi assim, já que, em vivências anteriores, ainda nos faltava o entendimento de uma obviedade atual: a vida não cessa com a morte do aparelho físico.

A compreensão do todo está intimamente ligada às percepções de nosso compromisso perante o mundo, mas não falo da compreensão mais pueril, aquela ligada apenas aos valores materiais, mas daquela mais sublime, ligada aos tesouros escondidos em nosso espírito.

Esse alcance vertical mais amplo só é exposto quando nossa percepção de mundo começa a ultrapassar as barreiras da materialidade. Quando nos despimos de costumes grosseiros, nos desvencilhamos de estados conscienciais primitivos e acessamos a mente superior, muito mais sutil.

A expansão da consciência nada mais é do que a sutilização de nossa mente primitiva, muito atrelada aos cinco sentidos, que nos permite acesso a outras realidades – as verdadeiras realidades, as associadas àquilo que é dito do espírito.

Já possuímos essa capacidade expansiva neste momento (uns mais, outros menos), e perceber que são necessárias mudanças próprias profundas já nos dá a certeza de um despertar.

Mas é preciso mais, ir mais além, romper os muros que nos impedem de vivermos a felicidade plena, todos criados por nós mesmos.

Nada que se deseja alcançar de mudança consciente é conquistado na inércia. É preciso agir para progredir, pois o progresso é uma entre tantas leis universais que nos movem, que nos colocam em ação quando a apatia se apresenta, que nos fazem enxergar o incômodo e perceber a hora da mudança necessária.

A paz que a humanidade busca é responsabilidade de todos nós. É preferível agir para alcançá-la do que tardar mais uma vez em buscá-la.

Sutilizem seus pensamentos, sentimentos, energias e vivências diárias, pois o alcance daquilo que desejamos só depende de nossas ações, incisivas e constantes, no bem, através da prática de um amor mais pleno e evolutivo.

Mensagem recebida em 11 de agosto de 2022.

61. A aspereza que antecede o amor

Palavras ásperas, atitudes grosseiras, escolhas realizadas sob o jugo do impulso desenfreado. Ações incoerentes que denotam algo ainda muito comum na humanidade: a imperfeição na escala evolutiva.

Quando tecemos comentários maldosos ou dirigimos palavras malsãs a qualquer um de nossos irmãos planetários, destilamos o veneno da imperfeição que ainda habita nos nossos interiores.

Mesmo percebendo em nosso interior, intuitivamente falando, que determinadas ações que tomamos não fazem sentido, ou distorcem a verdade conforme a comodidade que nos assenhora as ideias, ainda assim continuamos à procura de justificativas para perpetuar nossos equívocos.

Isso ocorre em todos os âmbitos e escalas que imaginamos. Dentro do lar, no enfrentamento de rotinas com alagozes de outrora, na difícil tarefa de desenvolver a empatia e a concórdia.

Igualmente em níveis territoriais, onde dirigentes de cidades, estados e países têm a nobre tarefa de conduzir seus representados ao caminho do desenvolvimento e da fraternidade, porém, desvirtuados dos verdadeiros propósitos que as responsabilidades dos cargos de dirigentes exigem, utilizam-se, muitas vezes, do poderio desmedido, quase

insano, para suas satisfações pessoais, em detrimento do próximo, mero espectador passivo desses processos intrincados dos jogos de poder.

Como é difícil ainda amarmos uns aos outros, esquecermos dos fardos do caminho, apenas passageiros, percebendo e aplicando tudo o que o Sublime Peregrino nos relegou como caminho da paz, já que seu jugo é leve e sua palavra é lei suave a apaziguar as chamas do ímpeto belicista que em nós reside.

O caminho que construímos até este momento foi repleto de aspereza e dor, mas precisou ser percorrido, já que ele foi e é, gradativamente, invadido pelo amor, energia divina que nos outorga virtudes necessárias ao nosso aprimoramento, conforme nossa condição evolutiva.

Se houve, em tempos anteriores, nossa interação em vivências dolorosas é porque havia a sintonia para que tais eventos ocorressem. Mas, se lembrarmos que tudo no universo está em movimento, evoluindo, se sutilizando, nossa capacidade de compreensão se apresenta e se direciona, por afinidade vibratória, para situações cada vez mais leves, até que o véu que separa a materialidade do espírito se rompa, permitindo ao nosso ser, agora muito mais consciente, alcançar voos mais elevados, tornando nossa consciência ainda mais leve.

Portanto, entendamos que é necessário que façamos mudanças em nossas condutas, pois esse é um dos objetivos das fases encarnatórias, mas percebamos que não há problema algum se ainda cometemos equívocos, pois são os meios que antecedem o alcance do amor.

Tudo em nossa existência faz parte da cadência celestial, pois, assim como numa explosão de uma supernova, podemos identificar o caos e a destruição, mas há de se relatar que há também muita harmonia, transformação e criação em sua expansão.

Mensagem recebida em 25 de agosto de 2022.

62. Calmaria efêmera

Ao nos defrontarmos com nossa própria condição de desenvolvimento, se faz presente um sentimento de que ainda há muito para vivenciar, caminhar e crescer.

Sem adentrarmos o mérito dos detalhes sombrios ou das vivências mais elevadas, seguir o curso que a nossa própria consciência aponta ainda parece ser o melhor caminho, como se houvesse uma bússola interna nos ajustando o itinerário.

O curso que tomamos é decidido através do livre-arbítrio. A bússola é nossa luz interna, que, sendo mais ou menos brilhante, nos guia por vias escuras ou por estradas iluminadas, a depender do nosso nível evolutivo.

Por sermos ainda seres imperfeitos em evolução constante, o fluxo ascensional ao qual nos integramos não é, ainda, pleno, tampouco integralmente feliz.

Por muitas vezes, em meio às tormentas dos nossos próprios desajustes mentais, emocionais e espirituais, nos encontramos envoltos em calmarias efêmeras, que nos permitem lapsos de clareza que suscitam reflexões acerca das dificuldades atravessadas.

Chagará o dia em que todos nós estaremos em níveis energéticos mais equilibrados, que possibilitarão que essas calmarias sejam mais frequentes e duradouras, tornando-se regra e não mais exceção.

Não é a dor que forja nosso ser verdadeiro, mas nossa capacidade de, em meio ao caos, manifestar a luz que jaz em nosso íntimo, como fé inabalável que traz a certeza de que tudo obedece às leis universais, das estruturas cósmicas das quais somos constituintes e também constituídos.

Dor, tristeza, angústia, amargura, raiva, tempestuosidade, desamor, descrença, banalidade e desequilíbrios variados ainda farão parte do que iremos vivenciar, pois ainda existe em nós, em certa medida, afinidade e sintonia com tais características de baixo teor vibratório.

Se tivermos essa ciência dentro de nós enquanto caminhamos, utilizando nossa lógica como freio à impulsividade, certamente conseguiremos alcançar o amor de forma mais acelerada e consistente, conquistando, por consequência de nossas ações no bem, um estado de calma espiritual mais duradouro e estável.

Mensagem recebida em 11 de setembro de 2022.

63. À Maneira de Jesus

Nas variadas fases de ascensão da nossa morada celeste, foram desenvolvidos inúmeros métodos pelos ditos homens “fora de seu tempo”, que possuíam capacidades cognitivas que facilitavam o estabelecimento de princípios norteadores ao amadurecimento social.

Desde os tempos imemoriais ao “ser comum”, ainda envoltos em matéria densa, nossos irmãos primitivos, muitos deles já transmigrados para outros orbes, cumpriam suas obrigações concernentes ao desenvolvimento da espécie hominal e do entorno, onde os nômades dominantes davam os primeiros passos no estabelecimento dos núcleos povoadores, numa cultura dita sedentária, onde passam a prover, através do labor árduo e tempestivo, os recursos ao progresso.

Com a evolução, natural e constante, os cérebros ainda rudimentares não comportavam mais a necessidade intensa das consciências se expandirem e houve a necessidade da evolução do aparato físico, tal qual um upgrade tecnológico, necessário ao melhor funcionamento dos aparelhos humanos atuais.

A vida prosperava sendo guiada e direcionada pelas mãos hábeis de novos seres humanos, mais conscientes do caminhar, ainda que o instinto fosse o grande impulsionador, relacionado às questões básicas de sobrevivência e de perpetuação da espécie.

As adaptações ao longo das eras se aceleram e, nas buscas cada vez mais lúcidas, o ser humano domina todos os territórios, expande seu impulso de conquista e grandes núcleos populacionais se estabelecem, eclodindo com eles todo um conjunto de regramentos, inaugurando a fase da civilidade como marco importante do amadurecimento humano mais acentuado.

A lei do ter impera e, na busca por posses, o ser humano acaba se segregando, verticalizando muros ao invés de edificar pontes, proferindo as mais infundadas verdades, promovendo matanças em nome de um deus que não amparava tais atitudes equivocadas.

Ao analisarmos a humanidade em seus momentos atuais, traçando um paralelo com os outros momentos de seu desenvolvimento, é muito comum ainda presenciar os mesmos atos impensados, que se perpetuam ao longo dos milênios incontáveis.

O dia em que a humanidade aprender a prática do perdão à maneira de Jesus, os esperados dias de felicidade e paz, imaginados pela maioria e sentidos por poucos, deixarão de ser mero conceito utópico para se tornarem a realidade por onde quer que se ande.

Enquanto o mundo regenerado em amor não se manifesta plenamente no presente momento, cuidemos para que o nosso íntimo se purifique com a luz que abunda no universo e que se precipita instantaneamente sobre nós quando nos esforçamos em nossa reforma, permitindo, assim, nosso alinhamento com energias cada vez mais sublimes.

Mensagem recebida em 21 de setembro de 2022.

64. Emaranhado de Ideias

Quando discutimos acerca dos processos conectivos entre corpo, mente e espírito, há algo que permite, de forma perfeita, a justaposição dos fatores direcionados à comunicação mediúnica: o equilíbrio.

Nossa mente invigilante e em constante expansão vive imersa no dito mundo das ideias, captando e emanando ondas, um verdadeiro emaranhado que cria, muitas vezes, uma barreira ao silêncio mental, imprescindível para as variadas possibilidades de interações entre espírito comunicante e mediano.

Ao silenciar a mente, criamos uma atmosfera sadia e propícia a captar de forma mais ou menos direta o que o companheiro espiritual deseja elucidar ou comunicar. É a mente do médium que comanda esses processos, visto que, por não haver outro meio mais direto de comunicação, o aparato mediúnico necessita também de equilíbrio, nem sempre fácil de ser alcançado.

Naturalmente, se sabe que a mente humana ainda é limitada nesse processo equitativo, pois, imersa em variadas vivências, em sua maioria de baixo teor vibratório, se abrem as portas das desarmonias, ampliando as influências de ordem inferior e limitando, por conseguinte, o alcance aos conteúdos elevados.

Um dos grandes desafios do mundo moderno, que se vê envolto em informações em série, em fluxo constante, como uma cascata em tormenta de cheias, é silenciar as mentes inquietas para que o espírito permita o afloramento de verdades mais sutis, trazidas das altas esferas conscienciais.

Treinar a mente para tal finalidade, através de processos conectivos como a oração, a meditação, é um caminho seguro para o medianeiro que deseja progredir na senda da verdade universal.

Enquanto os seres humanos não equilibrarem os emaranhados de ideias que gravitam em seus campos mentais, o fluxo ascensional irrefreável ainda se dará de forma lenta e incompleta. Mas, quando o impulso mental for direcionado às finalidades mais nobres de servir, de amparar, de bendizer e de amar, então o progresso mental será otimizado, permitindo ao medianeiro servir como verdadeiro instrumento da luz, em comunhão com as egrégoras mais elevadas e condizentes com seu padrão vibracional mais depurado.

Só há trabalho no bem quando o ser de boa vontade se entrega em corpo e espírito, a exemplo do Mestre Galileu, quando, em sua efêmera passagem física por este orbe, inspirou-nos a sermos melhores e a desenvolvermos a boa vontade como propulsora do progressismo moral e intelectual.

Mensagem recebida em 28 de setembro de 2022.

65. A natureza das nossas escolhas

A natureza das nossas escolhas, quando pautadas no respeito e na compreensão, abre caminhos mais seguros pela senda maleável do progresso.

Felizmente, amadurecemos com maior segurança quando possibilitamos mudanças para transformar nosso interior em bênçãos infinitas, talvez não aos nossos olhos, mas seguramente aos de terceiros, aqueles que veem através de nossas imperfeições e enxergam as virtudes mais nobres que se pôde conquistar até aqui.

Em um grupo heterogêneo e diverso, onde almas em ascensão congregam com o mesmo objetivo, as diferenças não são barreiras, mas oportunidades de evolução, pois onde existe a busca pelo conhecimento através do amor, aí existe também a ação de Deus, abençoando e amparando.

Muitos desafios foram enfrentados e superados por esse grupo, principalmente aqueles ligados aos imediatismos e comodidades que a vida nos oferta a todo tempo e que nos podem afastar de uma vida mais equilibrada e feliz.

Já é uma grande conquista quando se tira um tempo para cuidar de si, que dizer então quando se faz esse movimento toda semana de compartilhar propósitos e informações que só nos ajudarão a evoluir.

Continuem, meus irmãos e irmãs, forjando seus espíritos, ao custo, às vezes, de suor e lágrimas, mas, em outras tantas vezes, através de alegrias e sorrisos.

Caminhando assim, a leveza que a vida nos pede se tornará mais presente em seus cotidianos, e esses momentos onde estão conectados serão mais belos e prazerosos, pois estarão entre irmãos e irmãs, compartilhando não apenas conhecimentos, mas a vida em seus momentos mais sublimes.

Mensagem recebida em 28 de outubro de 2022.

66. Verdade Edificada

Não há rota mais bem definida do que aquela que é manifestada através do coração.

Mesmo frente aos infortúnios que cruzam as nossas estradas, nos prejudicando o caminhar, forças sutis atuam para nos reordenar as buscas interiores.

Muitas delas iniciam, outras tantas se abreviam, pois, nossa capacidade expansiva nos traz amplitudes mais largas do que se entende por verdade.

Foi assim, expandindo nossa consciência ao longo de sucessivas vidas, que edificamos nosso espírito e nossa verdade, por conseguinte.

Nem sempre foi no âmbito das palavras que pudemos expandir nossa percepção da realidade, mas acredito que muito mais por conta do sentimento movimentado pela energia em que nos encontrávamos envolvidos.

De verdade em verdade – algumas delas já tomadas por ultrapassadas –, ampliou-se a capacidade de nosso ser se melhorar, traduzindo mais perfeitamente o que reside no campo do sentimento.

Nesse atual momento evolutivo em que nos encontramos, não existe verdade incontestada, pois há margens para variadas interpretações de um mesmo conceito ou ideia.

Como nos asseverou o Professor Rivail, contestando as informações que temos, balizando-as com o crivo da razão, aumentamos nossa compreensão e damos vazão à expansividade mental, de forma racional e equilibrada.

A busca pela verdade universal é construída, conquistada e lapidada no curso das eras infinitas, onde edificamos, lenta e gradualmente, a verdadeira face a nosso ser, como fagulha pulsante a brilhar nas noites sombrias do nosso universo espiritual em ascensão.

Mensagem recebida em 06 de dezembro de 2022.

67. A face oculta

Vivenciar as experiências no âmbito material pode se tornar algo desafiador quando nosso espírito, ainda necessitando de evolução em vários aspectos, faz transparecer em muitos momentos as imperfeições que nos cabem neste turbulento mundo interior.

O corpo denso nos limita a percepção, e nossa consciência traz, à conta gotas, as sombras que repousavam no profundo íntimo para serem gradualmente conhecidas, acessadas e trabalhadas. É preciso discernimento para entender, coragem para tratar e paciência para transformar o que já se identifica como imperfeito.

Nesse caminho de construção e reforma de si mesmo, normalmente, ao identificar estas imperfeições, nosso movimento é justamente o oposto.

Por trás de uma face de bondade e quietude existe uma face oculta que nos mostra a verdade incontestada de nosso ser: a necessidade de mudar.

Apesar de haver esses movimentos, de período em período, nos lembrando conscientemente daquilo que é necessário ajustar em condutas e pensamentos, escondemos essa face oculta, não dos outros, mas de nós mesmos, protelando nosso adiantamento, como crianças desobedientes e mimadas.

Não é possível transformação sem esforço próprio, assim como não se pode transferir a responsabilidade de nossa própria evolução para terceiros.

Se, para um espírito liberto da matéria, onde sua amplitude de visão é muito maior do que um ser encarnado, a tarefa de se transformar, de corrigir a si mesmo é árdua, que dizer dos irmãos e irmãs que, ainda ligados à matéria, renegam suas evoluções por caprichos meramente materiais.

Por isso devemos agir agora, enquanto se tem a oportunidade santificada da vivência encarnatória, pois todo ganho sincero em modificar a si mesmo nos liberta o espírito ainda nesta dimensão mais grosseira, possibilitando-nos saltos evolutivos ainda maiores, já que o desafio material é muito mais intenso.

Transitar pelas sombras da consciência é fundamental para evoluir, mas não será possível tornar nossas luzes internas mais brilhantes sem transmutar de verdade o que ainda nos incomoda.

Mensagem recebida em 12 de janeiro de 2023.

68. Virtudes Norteadoras

Quando as dificuldades nos enlaçam o espírito de um modo tão intenso e profundo, nos parece distante o ideal de fraternidade como construtor da vida.

Em certos momentos, nos falta perseverança para modificar velhos padrões e hábitos. Em tantos outros o orgulho nos cega como a poeira levantada da estrada pelas carruagens da ignorância.

É como se estivéssemos em busca de uma pílula mágica para apaziguar nossas aflições em uma única dose, que despertasse uma virtude norteadora para as nossas buscas mais sublimes, que ainda nos parecem tão distantes.

A essência de todos os ensinamentos que nos foram trazidos à luz pelos ditos avatares, seres de elevada hierarquia moral, que manifestaram humildade e simplicidade, poderia, em certa medida, ser sintetizada na virtude primordial: o amor.

Apesar de muitos de nós já entendermos e identificarmos o grande abismo consciencial que existe entre o Amor Sublime do Criador e nossa capacidade de expressá-lo, temos que considerar toda nossa conquista de ampliá-lo no curso das várias oportunidades que tivemos na matéria densa.

Também existe luz onde não podemos ver, pois suas manifestações de formas variadas e comumente sutis só são

realmente alcançadas em estados alterados de consciência, onde temos apenas amostras muito vagas, porém perceptíveis e marcantes, do que é a energia transformadora do Amor Divino.

A verdadeira virtude não se conquista de forma acelerada, mas se desenvolve de forma gradual, pela força da vontade da consciência, que cobra por uma mudança palpável e objetiva, se desprendendo das âncoras limitantes que apenas nos impedem o pleno progresso.

Enquanto a virtude mais sublime, o amor, não se manifesta de forma plena e perfeita em nossos interiores, nos esforcemos para que tantas outras virtudes norteadoras se acentuem, nos abrindo caminho em direção à Luz Maior do Universo.

Mensagem recebida em 31 de janeiro de 2023.

Prece de Encerramento

Amado e Bondoso Pai,

Neste instante voltamos o nosso olhar
ao Teu amor, porque sabemos, Senhor,
do quanto serves e do quanto auxilias
o nosso dia a dia.

Obrigado, Pai Sublime, por jamais
deixar faltar a Tua presença em todos
os corações, nos vales mais sombrios a
Tua magnífica presença.

Permita que hoje tenhamos nós a
capacidade de discernir entre a luz e
a ignorância, entre o amor e o ódio,
entre a vingança e o perdão.

Permita, Senhor, que tenhamos nós
a condição de melhor amar, de amar
mais, de perdoar mais, de viver mais.

Permita, Senhor, que, ao abrir os
nossos olhos todas as manhãs,
sejamos nós tocados pela Tua
presença, que nos impulsiona às
transformações e que nos remete às
libertações.

Neste dia, Senhor, a Tua presença e
a de Jesus, será o guia a me orientar,
a luz a me proteger e me mostrar o
caminho e a segurança de que nunca
estarei só e nem desprotegido.

Assim seja!